

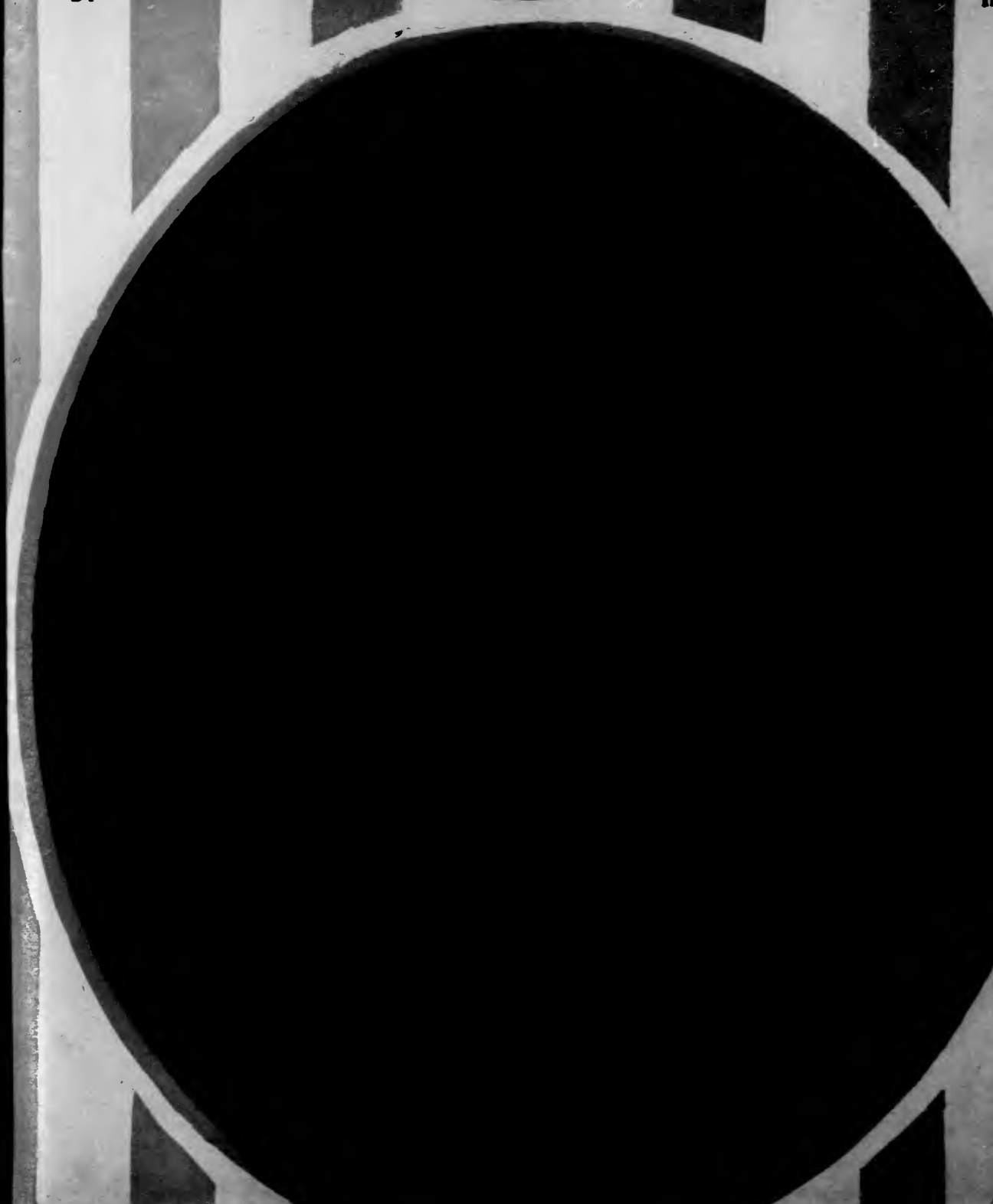
==
Num.

51

==
Anno

III

Archiv





Repetição de imagem
Repetition of image

0080 (*)

==
Num.
51

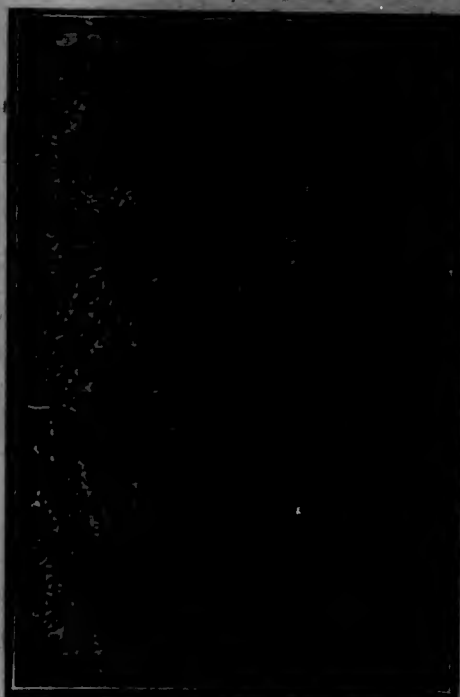
ArCisima

==
Anno
III



Visitem a loja
de Moveis,
Decorações e
Mobílias estofadas.

Metropole
MÓVEIS



Grande sortimento de panno pa-
ra bilhar, feltro, cortinas de
renda e filó bordado, tapetes e
mais artigos do ramo. • Lona e
brim para capotas e capas de
automoveis. Fabricação e refor-
mas de mobílias estofadas, col-
chões, etc.

III

III

Ernesto Marino & C.

27, Rua da Boa Vista, 27

Telephone, 1156 S. PAULO

“A PREFERIDA,, Agencia
de Loterias.

LOPES & FERNANDES

Chamamos a attenção do publico para visitar a nossa
“chic,, e bem montada agencia, a unica que de facto tem
vendido sortes grandes e que offerece reaes vantagens.

Rua 15 de Novembro, 50-Telephone, 4590-S. Paulo



O PERICO de TODAS as MOLESTIAS
DESAPARECE COM A DESIN-
FECCAO
PELO

CREALISAN
SUCCEBANIO



Musicas Fascinantes?

Só em Discos ODEON

São elles os melhores
e os mais procurados

Deposito Geral

na



Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

S. PAULO-Rua 15 de Novembro, 36

End. Telegraphico: "MECHANICA..

Caixa Postal, 51 - Teleph.. 244

Santos

Rua Santo Antonio, 108, 110

CAIXA. 129

Rio de Janeiro

Avenida Rio Branco, 25

End. Electr. JAVASCO

CAIXA. 1534

Tel-phone Norte, 4678

Londres

Broad Street House - New Broad Street EC

Endereço Telegraphico:

BLADESMITH

Fabricantes de:

Machinas para café, arroz e outras para a lavoura e industrias; de Material Ceramico e Sanitario; de Pontas de Paris, pregos, parafuzos, rebites e arruelas. Fundição de ferro e bronze. Grande Serraria a Vapor. Constructores, Contractadores e Empreiteiros.



Importadores de:

Materiaes para estradas de ferro, locomotivas, trilhos, carvão, ferro e aço em grosso, Cimentos, oleos, asphalto, tubos de ferro fundido, de aço e galvanizados para abastecimentos de agua. Material electrico. Material de guerra e naval.

AGENTES DE: — ROBEY & Co. — Fabricantes de machinas a vapor fixas e semi-fixas; — FABRICA ITALIANA AUTOMOBILI TORINO "FIAT". — Fabricantes dos afamados automoveis para sports e de luxo, caminhões industriaes; e material photo-electrico para o exercito; — COMPANHIA PAULISTA DE LOUÇA ESMALTADA E FABRICA DE FERRO ESMALTADO "SILEX". — Fabricantes de todo e qualquer material de ferro esmaltado; — SOCIETA' ITALIANA TRANSAEREA "SIT". — Fabricantes de aeroplanos e hydroplanos militares e de turismo, typo "Bleriot-Sit.". — COMPANHIA DE ACIDOS — Fabricantes de acidos industriaes; — SOCIEDADE DE PRODUCTOS CHIMICOS L. QUEIROZ — Fabricantes de Productos chimicos industriaes e adubos para a lavoura.

Officinas Mechanicas, Garage, Fundição e Depósitos:
119, Ruas Monsenhor Andrade e Americo Brasiliense (Braz)
Estabelecimento Ceramico: Agua Branca — S. PAULO.



46.º CONCURSO. — Encerramos com o presente número o 46.º Concurso d' "A Formiga.. que consta das seguintes perguntas :

Quem foi o primeiro presidente do Estado de S. Paulo, após a proclamação da Republica ?

Qual foi o seu substituto ?

Enviaram-nos solução exacta deste Concurso e têm direito a concorrer ao respectivo sorteio, que se realisarà segunda feira, 2 de Outubro, as seguintes creanças :

Concorrentes da Capital:

Laura Mancio de Toledo, Maria da C. e Silva, Raul David do Valle, Ignez de Rezende, Ignacio de Rezende, João Gabriel de Sant'Anna, Esther Quirino Simões, Geraldina Camargo Ribeiro, Mario R. da Silva, Adalgisa Ribeiro da Silva, Herminia de Souza Barros, Oscarlina de Oliveira Coutinho, Hermantina de Oliveira Coutinho, Walther de Castro, Maercio de Castro, Hildebrando de Castro, Giselda Moreira, Dulce D. do Valle, Juvenina Sant'Anna, Iracema Mendes, Vera de Campos Toledo, Eugenia Camacho, José Xavier de Freitas Filho, José Oswaldo Gurgel de Mendonça, Elza Salles, José Lentino Netto, Thyso de Moura, Laerte de Moura, Lydia Maffei, Waldemar Maffei, Laurinha Maffei, Vicen-

te Lapastine, Coraly Reis, Haydée Reis, Luiz Ferraz de Souza, Manoel Fernandes Assumpção, Bazilio Milano, Antonio Bruno, Felicidade Mendes, Jandyra Aparecida Milano, Yolanda Pinlo Alves, Argemiro Carvalho, Edmundo Machado Filho, Yára Rocha, Francisco Cerruti, Dinorah Querido, Maria Antonietta Querido, Cynira Ribeiro, Luiz Fusco, Catharina Fusco, Renato Ribeiro, Julietta Ribeiro, Armando Ribeiro, Dalva Ribeiro, José Cesar de Goes Filho, Leandro Corrêa Dias, Oswaldo Leituga, Olympia Ciasca, Nair Veiga, Laura Mancio de Toledo, Ary da Costa Valente, Yolanda Tavares, Casemiro Fernandes, Humberto Cerruti, José Oswaldo Gurgel de Mendonça, Julieta Valentini, Zizinho de Castro, Leonor Chagas, Luiza Spina, Aleixo Lentino Junior, Carlos Spina, Edgard Flaquer, Benedabe Hasse Rocha Martins, Amadeu Hasse Rocha Martins, Concinha Guerra, Violeta di Lorenzi, Benedicto da Cunha Milano, José Alencar de Passos, Maria Nogueira de Moraes, Maria de Lourdes G. Leite, Carlito Varella, Elsa Salles.

Elvina Tavares Medeiros, Dagmar Salles, Octadio Lopes Correa, Adalberto Queiroz Telles Junior, Luiza Valentini, Valeria Valentini, Maria Rita Queiroz Telles, Branca Lourenço, João Lobo, Licia Ferraz, Isaura Manita, Hortencia Silva, Dora Oliveira, Amadeu Silva, Dirce Lessa.

Concorrentes do Interior

Lourdes de Almeida Baptista, Zézinho Vifa, Nilda Verona, Joãzinho Arêias, Benedicto Marques, Cicero Barros, Antonio Souza Pinto, Marcel de Castro, Durvalino de Castro, Benedicto Marques, José de Araujo, Mario Verona, Plinio Xavier de Siqueira, Ivette Xavier de Siqueira, Benedicto Antonio Barros, Luiz Arruda Campos, José Borges Lameira, Jader Lessa Cesar, Alvaro Castro Natividade, Anna Alves de Castro, Celio Campos.

Como acima dissemos, faremos entre estes concorrentes, na proxima segunda-feira, 2 de Outubro, às 4 horas da tarde, nas salas da redacção d' "A Cigarra.. á rua de S. Bento n. 93-A, o sorteio referente a este concurso, que constará de 3 premios em dinheiro e mais 60 premios em bellos brinquedos.

CASA LEMCKE S. PAULO

Rua Libero Badaró, 100 - 104.

Caixa Postal
N. 221.

Telephone
N. 258.

Grandes Novidades em Tecidos
de Seda, de Lã e de Algodão.

PREÇO FIXO

PREÇO FIXO

Importação Direta



Capas de banho para homens

Qualidades superiores

EM PANO FELPUDO inglês, branco, com listas lilás e cinza e amarelo e verde — Artigo fino

CAPAS DE BANHO felpudas, novidade, em marron com listas azues. — Qualidade superior, artigo chic

CHINELLAS para homens, proprias para quarto de banho de mar

45\$000

65\$000

7\$500

Toalhas para banho e rosto

Fabricadas em Manchester (Inglaterra)

TOALHAS FELPUDAS para rosto, com barra vermelha e franja, 60 x 115, dz.

28\$000

IDEM em qualidade superior, sem barra, de côr, 65 x 120 dz.

35\$000

IDEM em felpo finissimo, barra azul, 70 x 140 dz.

52\$000

TOALHAS PARA BANHO, brancas, com bainha a jour, 85 x 150 cju

5\$900

IDEM em qualidade superior, 90 x 160 cju

8\$500

IDEM em tecido especial, com barra de cores, 150 x 210 cju

21\$000

LENÇÕES de banho, felpudos, branco, com barra vermelha, 170 x 260 cju

20\$000

Mappin Stores

Rua 15 de Novembro, 26

Teleph. 45 - S. PAULO - Caixa, 1391



A BELLEZA em todas as edades

Grças aos afamados preparados do especialista DR. H. GAUBIL, toda a mulher pode conservar e augmentar sua belleza, tirar todos os defeitos do rosto e conseguir um lindo busto de seios bem desenvolvidos e sempre rijos, o que vem a completar todo o chic da belleza feminina. O DR. H. GAUBIL ex-professor da Academia de Belleza de Paris, installado no Rio, onde gosa da fama de todas as elegantes damas cariocas, offerece todos os seus preparados com garantia de efficacia, os quaes são todos de tão facil applicação, que cada um os pode applicar em sua casa, e os remette a qualquer ponto que os mandem pedir.

Alim de evitar correspondencia o DR. GAUBIL dá a continuar o preço de cada preparado.

TRATAMENTO infallivel para o desenvolvimento do Busto e augmento dos seios, Rs. 35\$000; para devolver aos seios caídos a firmeza e Rijeza da primeira formação, 20\$000. Especifico do ultimo descobrimento para destruir os pellos superfluos para sempre, 20\$000, (unico no mundo inteiro). Para tirar sardas, pannos e manchas, 15\$000. Para tirar cravos e espinhas, 12\$000. Creme sem rival para tirar rugas, 12\$000. O tratamento completo, 20\$000. Para tirar a caspa e evitar a queda dos cabellos, 12\$000. Tratamento de grande Belleza (convém a todas epidermes) clareia a cutis, tira as sardas, pannos e toda a impureza do rosto, dando á cutis uma finura e belleza incomparavel, 20\$000. Loção astringente especial para a cutis gordurosa, 7\$000. Pó de arroz d'artemis N. 1, 7\$000. N. 2, 4\$000. Tratamento para diminuir a parte que se óseja, seja a papada, o volume dos seios, das espaldas, cadeiras, etc., 30\$000. Para tirar a obesidade do ventre, 20\$000. Tratamento para emmagrecer todo o corpo, 30\$000.

Ao fazer qualquer pedido, devem-se remetter 2\$000 mais para os gastos do correio, e toda a carta das consultas deve ser acompanhada de um sello para a resposta.

NOTA — As distinctas leiteras encontrarão todos os preparados do Dr. Gaubil nas seguintes casas: Drogaria Brailio, S. Paulo; Pharmacia Colombo, Santos; Drogaria Ervedeza & Doumer, Porto Alegre; Drogaria Faral, Rio Grande do Sul; Drogaria Universal, Mandos; Largo de S. Pedro n. 50, Bahia; Pharmacia Costa, Ribeirão Preto. O Dr. Gaubil atende sempre, ás suas consultas gratis, verbalmente ou por escripto. — RUA DE S. JOSE N. 81 — RIO DE JANEIRO.

Loteria de S. Paulo

Rua Quintino Bocayuva N. 32

Ordem das extracções em OUTUBRO - 1916.

Extracções ás Terças e Sextas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado.

N. da extracção	MEZ	DIA	Premio maior	Preço do bilhete
701	3 de Outubro	Terça-feira	15.000\$000	1\$000
702	6 de Outubro	Sexta-feira	20.000\$000	1\$800
703	10 de Outubro.	Terça-feira	50.000\$000	4\$500
704	13 de Outubro	Sexta-feira	20.000\$000	1\$800
705	17 de Outubro.	Terça-feira	40.000\$000	3\$600
706	20 de Outubro	Sexta-feira	20.000\$000	1\$800
707	24 de Outubro.	Terça-feira	30.000\$000	2\$700
708	27 de Outubro	Sexta-feira	20.000\$000	1\$800
709	31 de Outubro	Terça-feira	15.000\$000	1\$000

O pedido do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu & C. — Rua Direita 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

Carlos Monteiro Guimarães — Vale Quem Tem — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — S. Paulo.

J. Azevedo & C. — Casa Dolivaes — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos & C. — Praça Antonio Prado, 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguará, 13 — Caixa, 71 — Campinas.

NOTA: — As machinas e demais appparelhos que servem para a extracção das Loterias de S. Paulo, podem ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas.

As extracções são, tambem, sempre franqueadas ao publico.

LEBRE FILHO & CIA

Importadores e Fabricantes de Ferragens

Rua Anchieta, 7111 Caixa Postal, 55111 Teleph. 17

Correspondentes do

BANCO ALLIANÇA

Sacam sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, França, Italia, etc.

Estabelecem Cartas de Credito para viagem e pagamento de mesadas.

Fazem remessas telegraphicas.

Emittem cheques sobre o Rio de Janeiro e encarregam-se de cobranças.

Agentes da

"ALLIANÇA da BAHIA,"

CIA. DE SEGUROS, TERRESTRES, MARITIMOS E FLUVIAES
FUNDADA EM 1870

Segura predios, mercadorias, engenhos, machinas de beneficiar café, fabricas, usinas, moveis, etc.

O PREMIO dos seguros do SETIMO ANNO é gratuito

Depositaríos do FORMICIDA PASCHOAL - PASCHOAL VAZ OTERO

Obteve o PRIMEIRO PREMIO nas experiencias effectuadas por ordem do Governo de São Paulo.

O unico que o JURY concedeu MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1908.

A melhor recommendação que este formicida pode ter, é a enorme venda que sempre teve, e os excellentes resultados que os senhores fazendeiros tem obtido com a sua applicação.



Agua Mineral Natural "PRATA,"

FONTES: ANTIGA E PAIOL

Purissima e a mais mineralizada do Brazil

E' a garantia da vida porque **NÃO TEM RIVAL** nas molestias do estomago, figado, rins, etc., e tambem como **AGUA DE MESA**.

Vendas a varejo nas drogarias, pharmacias, confeitarias, hotéis, etc.

Agentes: F. Baptista da Costa & Cia., rua 11 de Agosto, 29 — São Paulo; Reinaldo Amarante & Cia. — Poços de Caldas; Dr. João Candido Brandão — Estação da PRATA.

Companhia SOUZA CRUZ

As maiores e mais importantes FABRICAS DE TABACOS e CIGARROS do Brasil



Matriz :

Rua Gonçalves

Dias N. 26

Rio de Janeiro



Filial :

Rua 15 de No-

vembro N. 5

São Paulo



“POUR LA NOBLESSE..

Finissimos cigarros de luxo, deliciosa mistura de fumos orientaes. - CAIXA 1.000 réis

Distinctos, uteis e valiosos brindes em troca de vales

Fabrica de Tubos de Cimento

Rua Hippodromo, 16

Telephone N. 408 (BRAZ)

RAPHAEL FICONDO

Constructor



Avenida Rangel Pestana, 333

S. Paulo

Brevemente estarei em
idade de me casar...

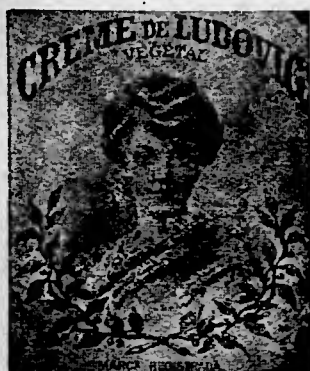
SIM, é verdade, responderá sem corar toda moça ajuisada que pretender mudar de posição social. As dificuldades da vida porém são tantas que certamente meus pais vão se desgostar por não poderem dar-me um bom enxoval e um pequeno dote para a constituição de meu novo lar. Como hei de fazer para não lhes causar tal aborrecimento? É simples: cortei este annuncio e hoje mesmo o envie com um sello de 100 réis para a resposta a EVER CAVALCANTI, caixa postal 208, pois elle vos informará do modo simples pelo qual podereis, com mui pequeno e insignificante sacrificio sahir de tal aperto.

Aparas de papel
e Clichés usados

Vende-se, para tratar na redacção d' A CIGARRA, á rua de S. Bento n. 93-A — S. Paulo.

Instituto Ludovig

TRATAMENTO DA CUTIS



O Creme Ludovig é o mais perfeito CREME de TOILETTE. Branqueia, perfuma e amacia a pelle. Tira cravos, pontos pretos, manchas, pannos, espinhas e sardas.

Os preparados do Instituto Ludovig CURAM e IMPEDEM TODA e QUALQUER MOLESTIA DA CUTIS.

Para a pelle e os cabellos usem os productos de Mme. LUDOVIG Os INSTITUTOS LUDOVIG do Rio de Janeiro e S. Paulo mantêm uma secção especial para attender (gratuitamente) a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre PELLE ou CABELLO.

— Henne Extrê de la mocque —
Enviamos Catalogos Gratis. Av. Rio Branco, 181-RIO

SUCCESSAL :
Telephone, 5850 **RUA DIREITA, 55-B :: S. PAULO**

N' "A BOTA IDEAL"

(Cia. Calçado Villaça)

RUA DIREITA, 6-A

Teleph. 2057 - S. PAULO

ARTIGO FINO.
feito á mão, de biqueira de verniz e cano de casemira cinza ou béje, com salto cubano de sola.

Preço: 28\$000 rs.

Pelo correio mais 1\$000.



Nota: Enviamos catalogos completos ás pessoas que o pedirem.

~~DIREITO A JORNAL~~
~~COMPRAR DA PRESSÃO~~
~~HYGIENICAS~~
~~CAUCOES DE INDIAS~~
~~MINAS DE OURO~~

Tudo isto é muito arriscado!

E' mais garantido subscrever uma apolice das novas Séries **CRUZEIRO** ou **PROGRESSO**.

Peçam Prospectos á

"União Mutua"

Travessa
do Commercio N. 2
S. PAULO.

S. PAULO, 28 de SETEMBRO de 1916.

Revista de maior circulação no Estado de S. Paulo.

Assignatura annual: 10\$000

Director - Proprietario
GELASIO PIMENTA

Numero avulso: \$600

.. CHRONICA ..



LAVO BILAC passa, á hora em que escrevemos estas linhas, as aguas de Santos, a caminho do Rio Grande do Sul.

A sua missão é de paz e fraternidade, traduz as tendencias de uma grande corrente, tem em mira um elevado ideal. Por isso com o grande poeta partem tambem os votos mais sinceros dos cidadãos de uma Republica que aspiram a ver implantada no seu paiz uma nova ordem de idéas que sejam o fiel espelho do seu caracter, dos seus habitos, dos seus costumes, da sua independencia, enfim.

A missão do Secretario da Liga da Defeza Nacional é a de ir dizer á mocidade do Rio Grande do Sul as mesmas luminosas verdades que de

seus labios já ouviram os moços do Rio de Janeiro, de S. Paulo e Minas, isto é, que os interesses da Patria exigem, hoje mais que nunca, que nos occupemos della, a sirvamos fielmente e nos mostremos aos olhos de extranhos como um povo cujo patriotismo só é nortado pela noção dos seus direitos e dos seus deveres.

A ideia de Patria tem andado obliterada no espirito da mocidade e amesquinhada no coração dos que, influenciados por uma opinião egoista, entendem que o verdadeiro patriotismo é cada um occupar-se principalmente dos seus negocios. Os que pensam desta maneira pertencem a onda do cosmopolitismo, pertencem ao numero desses utopistas que não admittem fronteiras nem divisões politicas e querem todos os povos do mundo formando um unico Estado.

De como tal theoria nunca poderá tornar-se uma coisa pratica, dil-o com o maior esplendor de razão a immensa tragedia em que os paizes do velho mundo se acham envolvidos. E qual seria o futuro do nosso, se nos vissemos derepente envolvidos tambem na crepitante fogueira em que ardem as paixões e os interesses dos povos conflagrados?

Não temos um exercito capaz de enfrentar o de um inimigo potente, capaz de nos garantir a faculdade de viver como bem entendermos no seio da Patria, capaz de repellar num dado momento o jugo de outros povos. E porque? Porque não temos serviço militar.

Ora, de todos os regimens das nações modernas, o militar é talvez o mais importante. E' d'elle que deriva a força, posta ao serviço da defeza nacional e prompta para se oppor aos conflitos, oriundos de interesses economicos, rivalidades de influencias, divergencias de aspirações.

E' certo que pelo seu estatuto basico, o Brazil não pode fazer a guerra de conquista. Mas é certo tambem que uma tal circumstancia não autorisa o abandono em que temos vivido. Não conquistamos, sabemos-o, mas podemos ser conquistado, e é por isso que se tornou uma necessidade instante pedir a cada cidadão válido o pagamento de uma divida sagrada para com a patria, qual a de servir-a de armas na mão, na hora em que isso fôr preciso.

A paz universal não passa de uma utopia. O homem é por sua natureza um invasor e é mister estar preparado para lhe combater os impetus leoninos. Lembremo-nos do que se fez em todos os congressos da paz e o que succedeu logo após o ultimo, realisado em Haya. As ideias humanitarias que serviram de molde aos mais inflamados discursos desapareceram na hora fatal e o mundo reconheceu mais uma vez que vinte seculos de civilização ainda não bastam para poupar aos povos o espectáculo da força bruta, prevalecendo sobre o direito, os homens em luta feroz, matando-se uns aos outros, como animais selvagens e uma parte das receitas publicas sacrificada á manutenção dos exercitos.

E' por isso que o principe dos nossos poetas, interpretando o adagio latino: "Se queres a paz, prepara-te para a guerra.. anda percorrendo o Brazil do norte ao Sul, na propaganda das mais nobres e levantadas ideias.

Elle quer ver o seu paiz forte e uno, virilizado pela virtude do sacrificio voluntario, e é esse sacrificio que vae recordar á mocidade, afastando-lhe dos olhos o prisma enganador e dando-lhe por meio de lições de civismo são um quadro da nossa situação, que só pode mudar e tornar-se redemptora, quando todos os brasileiros se capacitarem de que um grande paiz como o Brasil precisa de um methodo de educação e de disciplina militar.

Que toda a ventura acompanhe a missão do grande poeta, que é um vivo exemplo de educação e civismo.

Ultimas Creações da Moda

BRIGITTA

Gracioso costume para passeio, em sarja, com gola alta, saia com bolsos. Todas as cores modernas.

Rs. 120\$000

Elegantissimo TRICOR de palha fina, guarnecido com um piquet de lindas flôres e um chic laço de seda.

Rs. 40\$000

AMANDA

Elegante modelo em sarja fina azul marinho, preto e de cores, forrado de seda.

Rs. 170\$000

CHAPÉO de grande formato, estylo Niniche, de palha tagal-picot, ornado com uma fantasia finissima.

Rs. 50\$000



*Especialidade da casa:
Confecção de Enxovaes para Noivos
Officinas proprias.*

Wagner, Schädlich & Co.



seus la
de S. l
Patria
della,
de extr
teado

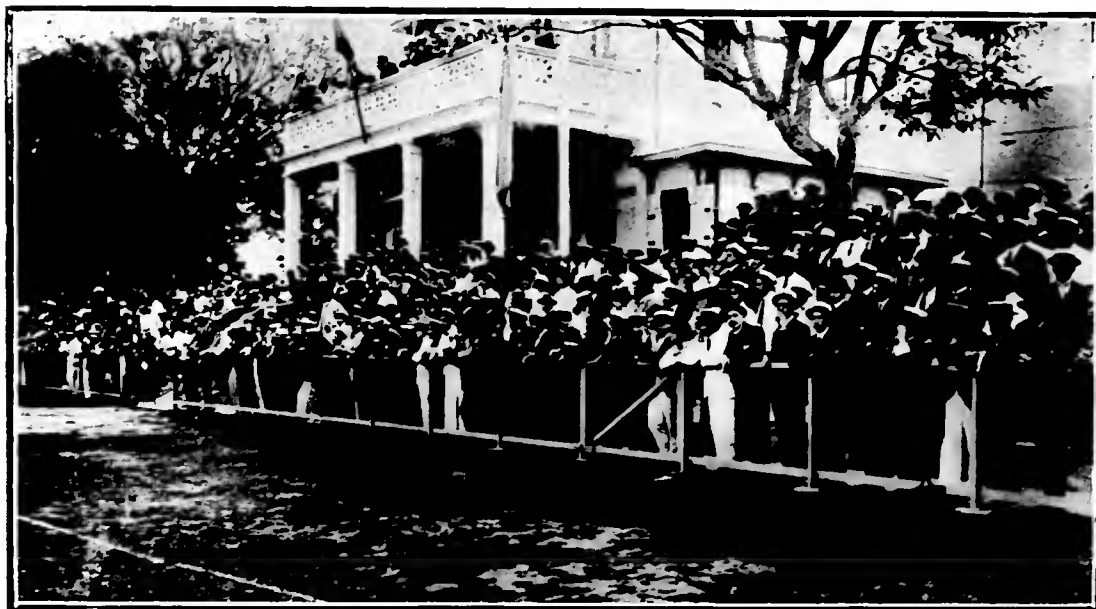
A
pirito
que, in
que o
princip
maneir
cem a
fronte
povos

D
coisa
a imm
se ael
se nos
pitante
resses

N
um ini
de viv
capaz
povos

FOOT-BALL — RIO VERSUS S. PAULO

A TAÇA "CORREIO DA MANHÃ."



Aspecto da assistência, durante o emocionante match disputado, no campo do Fluminense, entre os teams da Associação Paulista e dos Cariocas, vendo-se, ao alto, a tribuna official. ("A Cigarra" mandou ao Rio um reporter photographico para apanhar os aspectos desta importante pugna sportiva)



Outro aspecto tirado pelo repórter photographico d' "A Cigarra", no campo do Fluminense, por ocasião da disputa da taça "Correio da Manhã."

EXPEDIENTE D' A CIGARRA

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO
NO ESTADO DE S. PAULO

...

DIRECTOR PROPRIETARIO
GELASIO PIMENTA

...

Redacção, RUA S. BENTO, 93-A
Officinas, RUA CONSOAÇÃO, 100-A

...

COLLABORAÇÃO Tendo-se um grande numero de collaboradores effectivos entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores poetas e prosadores, *A Cigarra* se publicara trabalhos de outros autores quando solicitados pela redacção.

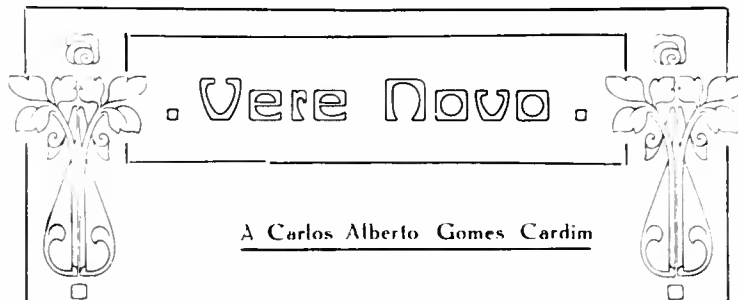
CORRESPONDENCIA Toda a correspondencia relativa a redacção ou administração d' *A Cigarra* deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e entregue a Rua de S. Bento, 93-A, S. Paulo.

ASSIGNATURAS As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' *A Cigarra* despendem apenas 10\$000, com direito a receber a revista ate 30 de Setembro de 1917, devendo a respectiva importancia ser enviada em carta registrada, com valor declarado, em vale postal.

VENDA AVULSA NO INTERIOR Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' *A Cigarra* resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso, sem excepção de pessoa alguma. A administração d' *A Cigarra* se mantera os agentes que mandarem humidar as suas contas no dia 1 de cada mez.

AGENTES DE ASSIGNATURAS A administração d' *A Cigarra* avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que se remettera a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas a redacção, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

ASSIGNATURAS TERMINADAS A todos os assignantes cujas assignaturas já terminaram, e que não as reformarem ate o dia 15 desse mez, suspenderemos a remessa d' *A Cigarra*.



Setembro agora. A natureza ufana,
Cheia de viço, cheia de fulgôres,
Toda se anima, toda se engalana,
Para a messe dos frutos e das llores.

Mal o dia desponha, e se recata
A nevoa matutina, em desalinho.
Das orvallhadas frondes se desata
A sinfonia estridula do ninho

No espaço, a luz intensamente vibra,
A alma verde das coisas se descerra,
E ri, e canta, e pulsa, fibra a fibra,
Em hosanas de amor ao Sol e à Terra

Passa por tudo um frémito de festa:
Dos longes das montanhas à planura;
Dos vergeis rescentes à floresta,
Do mar, que brame, ao rio, que murmura.

E ciciam caricias nas alfombras;
E em renova a vida se alvoroça;
Espancjam-se, frêmulas, as sombras;
Borborinha o palácio e a humilde choça.

Setembro agora. Opima seiva estua
Nos vegetais, nos seres e nas almas.
Por noites claras, è ridente a lua;
Riem, tambem, os góivos, como as palmas.

E essa pleiora mágica, opulenta,
Que, por tudo o que existe, se derrama,
È de ti, Primavera, que rebenta,
Como a vida, do sangue; e a luz, da chama.

Salvê, deusa amavel! Sê bendita,
Pródiga Ceres, caprichosa Flora!
Em nossa infância o teu vigor palpita,
Pompeia em nosso ocaso a tua aurora.

S. Paulo, 1916.

HERACLITO VIOTTI.



Dois errádios.

A *CIGARRA* dá hoje entre as suas illustrações, os retratos de dois typos curiosos.

Um é baixo, tem a cara raspada e prega idéas religiosas. O outro é alto, barbadão e prega idéas naturistas.

O primeiro traz no seu espirito a essencia das velhas religiões. O outro, sem esse cabedal tão indispensavel aos povos, armazena no seu espirito idéas antigas, do influxo das quaes nasceu o Naturismo.

São, pois, dois propagandistas que andam pelo mundo a pregar doutrinas — um em nome do Evangelho, outro em nome da Natureza. E, no cumprimento da sua missão, cada um abalou do seu paiz ha muitos annos e fazem a viagem á roda do mundo.

Uma feliz coincidência reuniu os do mesmo tempo na nossa cidade e alguns dias depois ambos se encontraram na redacção da *Cigarra*.

Ao que parece, um sebe do adjectivo do outro. Por isso, o seu encontro foi diplomatico e com uma

dozesinha de reserva.

O primeiro que é irlandez, ostentou a sua fleugna yankee. O outro, que é italiano, refreou a sua expansão meridional.

Ante esta frieza de relações, segredamos ao barbadão que o irlandez se suppunha São Gabriel. Elle limitou-se a resmungar umas coisas imperceptiveis.

Ao outro fizemos-lhe ver como a pratica do Naturismo tinha feito do seu propagandista um bello typo de homem, que até parecia Sansão.



Casimiro — valente goal keeper do team paulista — rebatendo um shoot de um forward carioca, no campo do Fluminense



À tribuna official, em um dos intervallos do match entre psulistas e cariocas, no campo do Fluminense Football Club. Vêem-se o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; o dr. Antonio Prado Junior e outras pessoas gradas.



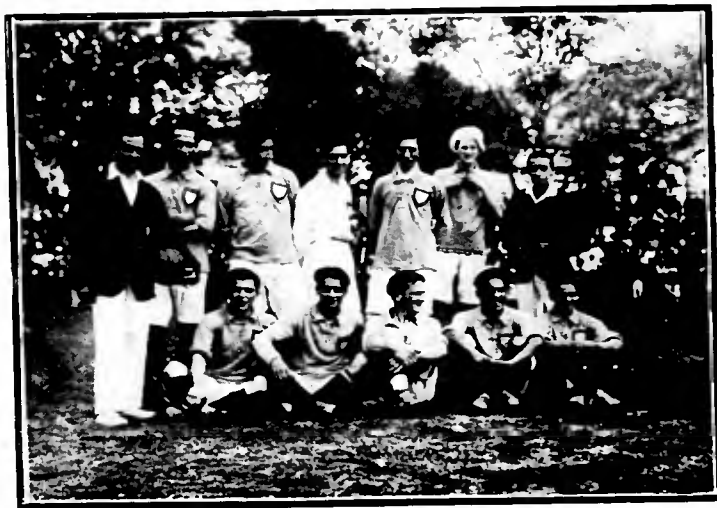
O team paulista que jogou com os cariocas, no campo do Fluminense, para a disputa da taça "Correio da Manhã", e que saiu vencedor por tres goals a um.

□ □ □

Foot-Ball. A taça Rio-S. Paulo

DEFRANTE uma assistencia extraordinaria, o team representativo da Associação de Sports Athleticos derrotou estrondosamente, no domingo passado, no campo do Fluminense, ante os olhos dos incredulos inveterados a equipe rival, a da Liga Metropolitana, que, não obstante ser quasi sempre batida pelos rossos foot ballers não se convencia de que o seu adversario tem sido superior, tres vezes superior.

Foi uma lição de mestre: perder na sua casa, deante dos seus amigos, com tudo a favor — o povo, o campo, o descanso, — era, effectivamente, o cumulo da falta de jogo, a manifestação mais eloquente da sua fra-



O team carioca que foi batido pelos paulistas

queza, a prova inconcussa da sua ingenuidade. Pois, foi assim que succedeu, para honra dos paulistas, que mais uma vez, fóra dos seus campos, firmaram o seu valor e seu prestigio sportivos

E' provavel que, ainda depois deste fragoroso insuccesso, que ha de ficar gravado na memoria de todos que se interessam pelo empolgante sport bretão, os cariocas, os vencidos de sempre, arranjam pretextos para justificar-o. Pouco importa. Nunca os vencidos, no mundo, quizeram ver a realidade. Não é de hoje que os derrotados se agarram a factos os mais futeis para desfazer a impressão dos lamentaveis de-



Aos lados, Zecchi e Mac-Lean, que marcaram os tres goals para os paulistas. No centro, Casimiro, goal-keeper da Associação Paulista.

sastres. Mas, os sensatos, para os quaes não valem pretextos e artilharias, hão de dizer, no futuro, que a victoria dos nossos rapazes, na Capital da Republica, foi admiravel, estupenda. Hão de dizer mais que o nosso team, evidentemente folgado, marcou tres bellissimos pontos, e que a nossa defeza, tão tendenciosamente atacada pelos amigos ursos, soube resistir com maior facilidade, aos embates desesperados dos antagonistas.

Com o match de domingo, S. Paulo ficou com o titulo, que aliás já tinha, de supremo campeão do Brasil.

A. FIGUEIREDO



PRIMAVERA

O pluvio-
metro de-
secu. O baro-
metro subiu.
E toda a gen-
te que suppu-
nhia o calenda-
rio desmora-
lisado, viu-o,
a 21 de Se-

gres, 'os corações ma's exaltados.
Uma volupia nupcial veste os seres
e as coisas e por toda a parte ha

palacios, para as proprias mansar-
das dos proletarios e em tudo ha o
sorriso da Natureza, a illuminar de
graça a architectura opulenta ou a
architectura tosca, dando-lhes por
igual um ar festivo.

E se este renovo assim se faz
em torno das coisas, imaginee o que

tembro na posse dos seus creditos
meritorios

E' que a Primavera surgiu nesse
dia por uma manhã de regia belleza,
com um sol cõr de ambar caindo
laiscante sobre as arvores em flôr.

Essa helleza de dia, essa trans-
formação tão imprevista, era um avi-
so dos ceus: Flora vinha presidir à
contagiosa vertigem do renovamento
da Natureza.

Lyrios e rosas, cravos e lilazes,
flores sem conta, começam então a
brilhar nos parques e jardins. Os
regatos tem vozes murmurantes. Do
seio da terra parece sahir um hymno
de gloria. E enquanto no seu aior
volupioso com o sol a terra des-
perta os frutos promettidos, emquan-
to esplendem os mais raros productos
de Flora e se sentem os mais finos
odores, a seiva esflua, as plantas pal-
pitam e estremece, o mundo vegetal
respira a largos haustos a chegada
da deusa fecunda.

Estação de sonhos, estação de
amores!

As cidades tornam-se mais ale-

a poesia dos coloristas, a alluci-
nante coloração dos poetas, o sce-
nario floral dos contemplativos.

Olha-se para as janellas e bol-
cões, para as fachadas das villas e

se não passa no fundo das almas!

A luz que cae do alto parece
embrigal-as com um vinho novo.
Desappareceu dos espiritos a feia
negra de tristezas e apprehensões.
Sorri o ceu, sorriem igualmente as
almas. E' por isso que ao influxo do
esplendor primaveril, um elegante ves-
tido claro não modela apenas o cor-
po perfeito de uma virgem, mas tam-
bem a casta symphonia de um cora-
ção contente.

Reparastes acaso naquella linda
senhora, toda de branco, que no do-
mingo esteve na esplanada do Mu-
nicipal a sorrir para os taboleiros
de flores? Era uma alma sob o im-
perio da mais doce alegria.

Julgastes por ventura que ella
bouvessa tirado de vespera o premio
maior da loteria ou ouvisse a pri-
meira confidencia amorosa daquelle
que elegera para lhe echer o cora-
ção de ventura? Nem uma nem ou-
tra cousa. Toda a jocundidade que
se desprendia da sua pessoa, ella
a recebera antes dos massiços de
verdura e das multissimas flores que
enchiam de graça o logradouro pu-
blico.

Vêde como as ruas agora tem
uma physionomia vidente. Porque?
Porque quem por ellas transita leva

Mercado de Flores



Instantaneo tirado no Mercado de Flores, na manhã da sua inauguração

Mercado de Flores



Outro instantaneo tirado na esplanada do Theatro Municipal, na manhã da inauguração do Mercado de Flores

O irlandez ouviu e sorriu. Depois disse com um certo alento de orgulho, pondo-se nos bicos dos pés: — Sim, mas é uma missão subalterna. Ao passo que a minha emana do proprio Deus.

Para fazer naturismo, qualquer individuo, com idiosincrasia pela carne, é capaz de recrutar adeptos. Ser porém embaixador de Deus e andar a pregar a vida perfeita, não é para qualquer.

E enquanto o barbadão, meio desconfiado, olha para o irlandez sorridente, a nossa objectiva apanhava esses dois typos, tão irmanados pelo destino e tão distanciados pelas idéas...



INSTANTANEOS tirados na esplanada do Theatro Municipal, na manhã de domingo ultimo, durante o funcionamento do Mercado de Flores, que para ali attrahiu uma enorme concorrência

Grande Loteria em Commemoração da Descoberta da America

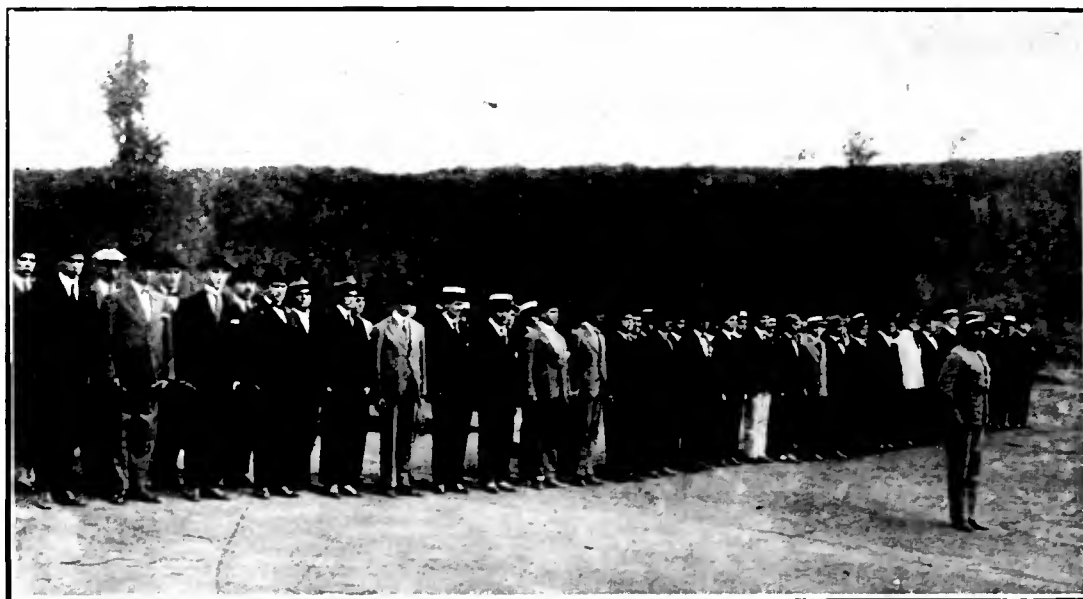
200 contos em 4 premios de 50 contos.
SABBADO - 7 DE OUTUBRO.

A' venda na CASA LOTERICA - Praça Antonio Prado, 5

tembr
merito
E'
lia pe
com
laiscar
Es
formai
so do
contag
da Ne
Ly
flores
brilha
regalo
seio e
de glo
volupt
perta
to car
de Fle
odore;
ntam
respira
da de
Es
amore
A.

A DEFEZA NACIONAL

OS VOLUNTARIOS PAULISTAS



O pelotão de voluntarios paulistas de manobras do exercito, commandado pelo tenente Amadeu Carneiro, em exercicio no alto de Sant'Anna, districto desta capital



O pelotão de voluntarios paulistas, sob o commando do tenente Luz Garrido, em preparativos para as manobras do Exercito, em Sant'Anna

dentro de si uma alma transbordante de alegria. Foi o sol da Primavera que operou esse milagre e o fez brilhar na luz de todos os olhos.

O sol escalda o sangue e o sangue no seu estuar constante vai expulsando dos corpos todos os resíduos do tédio. Não há mais passos que, por desalento, restrinjam o percurso de um passeio.

Agora é o contrario. A ancia de locomoção toca aos extremos e começam as villegiaturas para os campos, para as estações de aguas, para os lugares bucolicos onde a sombra convida ao descanso.

As senhoras vão em toilettes de linho, fresco como uma alface, os

As crises moribundas da alma já-mais conseguiram supportar a acção da Natureza, que para reconstruir, reconduzir e repousar dispõe de um grande laboratorio e fabrica os remedios mais heroicos. Mas só no meio della, por entre uma convivencia profunda e larga, é que uma alma abeborada de *spleen*, intoxicada do enfado da vida, consegue tornar-se boa. — e dar ao espirito toda a simplicidade e doçura.

Por isso mesmo, quando chega a Primavera, a vida, roída pelo mal do seu tempo, põe-se a desejar oasis de verdura, dos mais bellos cambiantes. É o horror ao trabalho e a cidade onde o homem aos trinta an-

vinda. Quando surge com o seu cortejo de Graças, esbelta e delgada um sorriso de oiro a illuminar-lhe a adolescencia, a vida da terra, que ella vem regular, é um delicioso minuto de illusão que compensa a Humanidade dos dias tormentosos em que as dores da alma substituem o sonho e o prazer.

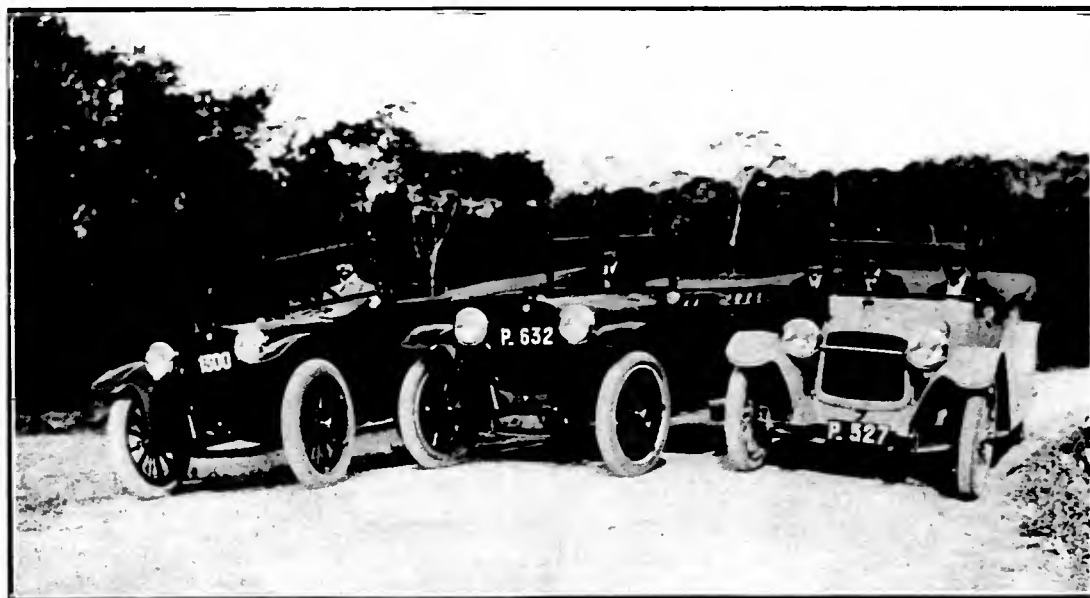
Setembro de 1916

MANOEL LEIROZ



NÃO se diz mal de quem não escuta.

AUTOMOBILISMO



O dr. Washington Luis, prefeito municipal: o grande aviador brasileiro Santos Dumont e o conhecido sportsman dr. Fernando Chaves, em suas "Hupmobiles", durante uma excursão que emprehenderam á Serra de Santos.



homens em vestons leves sem lorro, tudo para attenuar os impetus da canicula e afirmar ao mesmo tempo um certo instincto colonista.

E a luz reverbera cruamente, agredindo sem dó os olhos e as epidermes. Mas não importa! A vida na Primavera, não teme as injurias do tempo. O seu illuminismo interior acena-lhe com paisagens distantes, muito longe, onde os nervos do *louriste* encontram uma pacificação ideal que logo lhe apaga do espirito o negro cortejo de idéas, de vicios e de males.

nos tem a apparencia de um velho ou de um cardiaco que viveu depressa, tumultuariamente, sem esse minuto idealista que faz da existencia uma nesga de ceu.

Deixando-se empolgar pela vertigem que fatiga e mata, vendo-se despojado das azas de ideal que o collocavam acima da mediocridade, o homem da cidade estaria irremediavelmente perdido, se nesta estação do anno não abalasse para longe, a tonificar-se nos saudaveis ares do campo.

Assim, Flora é, de todas as Horas, a mais desejada, a sempre bem-

DURANTE UMA TEMPESTADE:

Não mar desencadeia um terrivel temporal. O navio está a mercê das ondas.

— Corremos algum perigo? pergunta o capellão de bordo.

— Se esta tempestade continua, responde o commandante, d'aqui a uma hora estaremos no céu!

— Ah! Deus me livre! gagueja o capellão, fazendo o signal da cruz.

da estrada e não a do e a do
virei a chegar, na estação.

— Eu vou com você até Santos.

Obrigado pela intenção, mas
é impossível por dois motivos: o pri-
meiro é que o trem é exclusivamente
de soldados e o segundo é que nós
ouça bem, nós não vamos por
Santos.

— Melhor. Vou conhecer o Rio
de Janeiro.

— Não vamos pelo Rio, tam-
pouco.

— Por onde vão vocês, então?

Não na periferia a guisa. Est-
mos todos combinados. Ninguém de-
verá morrer.

Tudo é, pois, uma farsa.

Tudo é, pelo contrário, a
coisa mais séria do mundo: vamos
as manobras.

A's "Manobras de Outono."

Para isso, não seria preciso
ir ao Paraná e bastaria ouvir a Com-
panhia Vitale.

— Afinal de contas, vocês vão
às...

A's manobras do exército.

Sim, senhora.

— De que cor?

Mais tarde verá, quando for
visitar a em sua casa. Quero, mesmo,
pedir-lhe uma coisa muito séria.

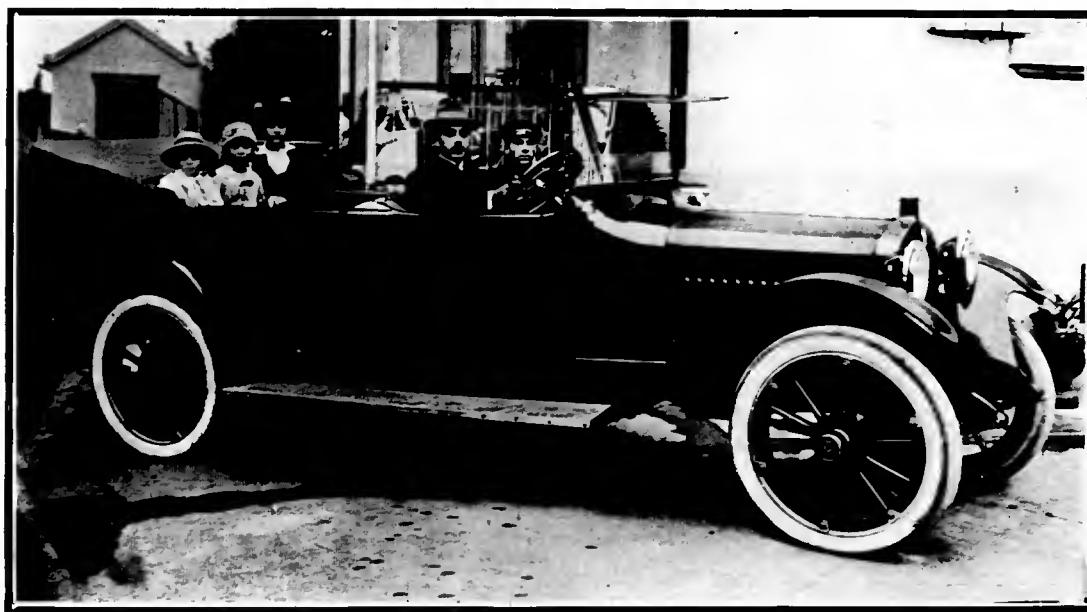
— Que fiscalize a namorada.
Você bem mostra não conhecer ain-
da o prestígio da larida.

Errou, ainda uma vez.

Agora vou acertar. Você quer
que eu seja sua *narraine d'honneur*
para lhe mandar doces, meias de
tricot e...

— Cartas perfumadas.

VIDA SOCIAL



O distinto engenheiro architecto dr. Heribaldo Siciliano e sua exma familia em seu confortavel
automovel de passeio

Pela estrada de ferro.

— Não me faça nervosa. Para
onde vão vocês?

Nós vamos ao Paraná.

Que horror! Matar fanati-
cos! Dar tiros em seus irmãos bra-
zileiros!

— Juro que não darei um úni-
co tiro em brasileiro.

— Ora, não seja bobo. Dê tiros,
que, smão, elles o matam.

— Os inimigos?

— Sim.

Trezentos e cinquenta rapazes de S.
Paulo, entre os quaes este seu ad-
mirador fervoroso, alistaram-se no
exército nacional.

— Vocês tomaram a sério o
Bilac?

— Olavo Bilac, antes e nós de-
pois — tomámos a sério o Brazil.

— E, por causa das menobras,
vocês vão perder o lyrico.

Paciencia, vamos servir à
Patria.

— Já tem farda?

Hei de mandar, tambem, mi-
nhas cartas. Ah! Esquecia-me de uma
condição.

— Qual é?

— Que ellas sejam em francez.

— Soit. Mas explique-me porque.

— Por economia. Eu, assim,
tiro apenas mais uma cópia das que
mando cada semana para tres *poilus*,
na Argonne...

Setembro de 1910.

PANGLOSS JUNIOR

— A CIGARRA. NAS ESCOLAS —



Grupo de graduandos em Odontologia, de 1916, da Escola de Pharmacia de S. Paulo

□ □ □

*O candidato á
Gloria.*

— VIDA SOCIAL —

— Si me permite, irei esta noite levar-lhe as minhas despedidas.

— Você vae embora.

Parto effectivamente.

— Fugindo de quem? A gente viaja para fugir de um homem ou de um amor. Ou, então, para encontrar alguém.

— Vou effectivamente ao encontro...

— De quem?

— Da gloria.

— Como?

— Vou fazer-me soldado

— A favor dos francizes, não?

— Porque a favor dos francizes?

— Porque são os soldados mais sympathicos de todo o mundo. Você não viu seu patriotismo na representação de *Servir*? Que povo!

— Mas eu sou soldado de accordo com os dictames de meu patriotismo.



O distincto medico dr. Miguel de Paula Lima, que ha 20 annos clinica nesta capital

— Já sei. Quer apostar como acerto? Você vae para Portugal.

— Engana-se, eu não irei combater pelos alliados.

— Então, está prohibido de ir despedir-se de mim. Além do mais, você nem chegará á Allemanha. Vou prevenir o consul hoje mesmo.

— Que consul? Napoleão?

— Não se faça de tolo. O consul inglez não visará seu passaporte.

— Nem eu preciso de seu "visto".

— Como? Você está louco?

— Pelo contrario, ando até muito certo. A melhor prova é o facto de ir fazer-me soldado.

— Quando?

— Dia 1.º de outubro, *je serai sous les armes.*

— E quando parte?

— Nesse mesmo dia.

— Explique-se, por favor.

— Eu sahirei daqui tor-

pressa directa as mais fortes rampas, o que é de grande vantagem, visto como se não faz mister trocar de velocidade quando na cidade.

Quanto à *carrosserie*, não ha nada que se lhe compare em commodidade e belleza.

Para se poder avaliar da potencia e segurança do automovel "Studebaker...", é bastante mencionar a extraordinaria victoria que elle alcançou recentemente numa prova em Buenos Ayres, á qual concorreram as machinas de maior reputação mundial.

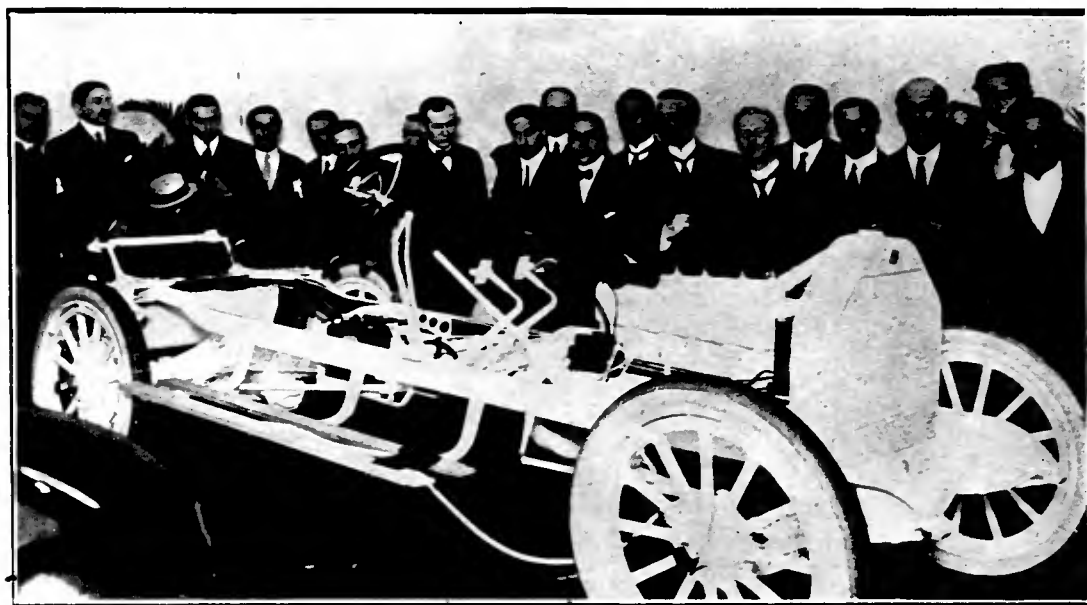
Nessa corrida, em que o automovel "Studebaker..." disputou e obteve o primeiro logar, as pessoas que se achavam presentes tiveram occasião de apreciar todas as qualidades da já agora invencivel machina.

A fabricação dos productos "Studebaker..." é feita

anno para anno o trabalho augmenta notavelmente nas officinas, constituindo um verdadeiro triumpho de produção e actividade.

Não é por isso de admirar a absoluta confiança que a toda gente inspira o automovel "Studebaker...". Elle conquistou a preferencia de todos que aspiram a ter ao seu serviço uma machina potente, elegante e commoda.

Lord Roberts, perante o parlamento inglez e depois da guerra contra os boers, fez o elogio dos automoveis "Studebaker...". Fel-o de um modo desvanecedor. A sua opinião é a mesma dos cem mil possuidores desta machina privilegiada. Não ha duas opiniões em contrario — em solidez, em commodidade, em elegancia, só o automovel "Studebaker...". É a machina



Outra photographia tirada durante a inauguração da Loja da "Garage Italia...", vendo-se os srs. directores da Sociedade Anonyma, gerente da Loja, auxiliares e outras pessoas gradas, ao lado de um chassi de uma machina de seis cylindros da afamada marca norte-americana "Studebaker..."



pela afamada firma norte-americana "Studebaker Corporation...", cujas officinas, installadas em Detroit, fazem a admiração de quantos a visitam. Além de muito bem organizadas, são de proporções enormes, sendo necessario gastar um dia e meio para percorrel-as devidamente.

A prosperidade desta empresa manufactureira vem de muito longe e sempre num progresso crescente.

Ha mais de sessenta e quatro annos que a referida empresa foi fundada e os seus processos de servir o publico revelaram tanta probidade industrial, tão perfeito entendimento das necessidades sociaes, que de

ideal, a ultima palavra dos modernos processos do automobilismo. E, depois realisa o que jamais realizaram outras machinas: uma economia que chega a parecer incrível.

É com estas machinas que a Sociedade Anonyma "Garage Italia..." serve o publico de São Paulo. Juntando-se a esta circumstancia a de uma directoria seria e honesta, e uma gerencia competentissima, confiada aos comprovados meritos do Sr. Oscar S. Carneiro, ter-se-á a plena convicção de que a "Garage Italia..." está reservado um alto e brilhante papel no automobilismo de São Paulo.

Os automoveis "Studebaker,, em S. Paulo

A inauguração da Loja da "GARAGE ITALIA.,

INAUGUROU-SE em 14 do corrente, nesta capital, a loja da "Garage Italia., situada á rua de São Bento n. 29 A.

Ao acto, que foi concorridissimo, estiveram presentes muitos dos mais distinctos cavalheiros da nossa sociedade, representantes das altas autoridades do Estado e da imprensa.

Os mechanicos da "Garage Italia., quiseram fazer

de e accionada por uma corrente silenciosa de tamanho reduzido e com força sufficientissima

O dynamo, por meio de um unico fio, fornece electricidade aos pharoes e lanternas e o seu typo é de absoluta confiança.

A bateria de accumuladores de marca "Wellard., de 60 volts, é de muito facil accesso com o maximo de aproveitamento de energia.



Photographia tirada na Loja da "Garage Italia., á rua de S. Bento n. 29-A, durante a inauguração deste reputado estabelecimento. Vêm-se, em uma solida e elegante machina norte-americana "Studebaker., os directores da Sociedade Anonyma, srs. Th. Capelle, A. H. Parkes, G. Frizzo, R. Cornalbas; sr. Oscar S. Carneiro, gerente da Loja; sr. Fitz Patrick, representante especial da "Studebaker Corporation of America.; srs. J. B. Frizzo, A. Furlanetto, dr. Francis Bayro e Vicente Sampaio, auxiliares; e outras pessoas.



perante as pessoas presentes uma demonstração dos aperfeiçoamentos dos automovers "Studebaker., e das suas vantagens com relação á elegancia, resistencia e commodidade dessa conhecida machina.

Em primeiro lugar, apresentaram um motor de "Studebaker., de uma singeleza incomparavel, possuindo além disso um aparelho que fornece gasolina ao motor e consegue uma economia de 20 o/o.

A machina é dotada de um motor iniciador (partida automatica). E' tambem de uma grande simplicida-

O motor junta á sua grande simplicidade a potencia dos largos percursos (127 m/m de diametro por 68,3 m/m, typo monoboloco).

Quer em terreno montanhoso, quer em terreno arenoso ou de planicie, elle lunciona de modo a realisar o objectivo que se tem em vista.

No terreno da dynamica, nenhum outro o pode vencer.

As ascensões não constituem para o automovel "Studebaker., uma dilliculdade. Elle sobe, mesmo, em

O mestre do futuro.

SERÃO necessarias outras escolas bem distinctas das actuaes, para formar os mestres destinados a dirigir as escolas futuras. A pedagogia individual vencerá a pedagogia methodica e só quem por natureza e educação saiba jogar, falar e estudar com as crianças, só quem saiba amal-as e queira dedicar-se a ellas será acceito como mestre numa escola do futuro.

A escola será confiada em propriedade, depois de um anno de prova e não serão consultados os inspectores que houverem vigiado a obra do novo mestre senão tambem as crianças, cujo juizo terá um valor absoluto, porque o seu instincto, sem duvida alguma, é pelo melhor.

Quem é o melhor para as crianças? Goethe responde: "A maior felicidade para os homens é a individualidade.

Nós outros exalçamos o ensino objectivo; porém os grandes educadores o hão querido sempre subjectivo. O professor deve amar a verdade e não forçar, para a confirmação das suas idéas, o significado de um facto que as contradiga. Quanto mais subjectivo for, tanto melhor communicará a todas as crianças o fruto dos seus estudos e da sua experiencia, ajudando ao seu desenvolvimento individual, sempre que não imponha suas idéas como axiomas e deixe as crianças livres, nisto como em tudo o mais.

Ensinar a comprehender bem a natureza, o homem e a arte de ensinar a ler perfeitamente, são as duas unicas coisas a que deve tender a educação na escola e no logar.

O alumno que comprehender estas coisas, aprenderá por si proprio tudo o mais.

Não se deve tão pouco esquecer que um sã desenvolvimento da imaginação tem um valor não só esthetico como tambem moral.

CARESTIA DA VIDA



Senhorio — Que é que o senhor deseja?

Inquilino — Venho pagar-lhe o aluguel...

Nove verdades.

SEGUNDO Publio Siro é preciso, na vida, reflectir sobre estas nove verdades:

Deve bater-se o ferro enquanto está quente.

A fortuna é como o vidro, brilhante, mas fragil.

Os piores conselheiros são o desejo e a ira.

Do inimigo não debes falar mal, mas tão somente pensar mal.

A multidão adopta sempre o peor partido.

A dôr obriga a mentir até os innocentes.

Quando se vive feliz está-se em excellentes condições para morrer.

A paciencia é o porto das miserias.

A fortuna entoncede os que favorece de mais.



As flôres dos jardins

A razão por que as flôres dos jardins são maiores e de côres mais formosas que as silvestres, consiste em que as plantas não tem que cançar-se tanto para viver nem para produzir muitas sementes.

O jardineiro põe-n'as na terra boa, alimenta-as bem e tira as sementes das flôres mais formosas para semeal-as no anno seguinte.



Dente por dente

UMA solteiro na perdeu no baile um dente postico.

Dias depois recebia um pacote com uma carta que dizia: Neste pacotinho lhe mando o dente que a senhora perdeu no baile de Madame X.

Era um dente de burro.

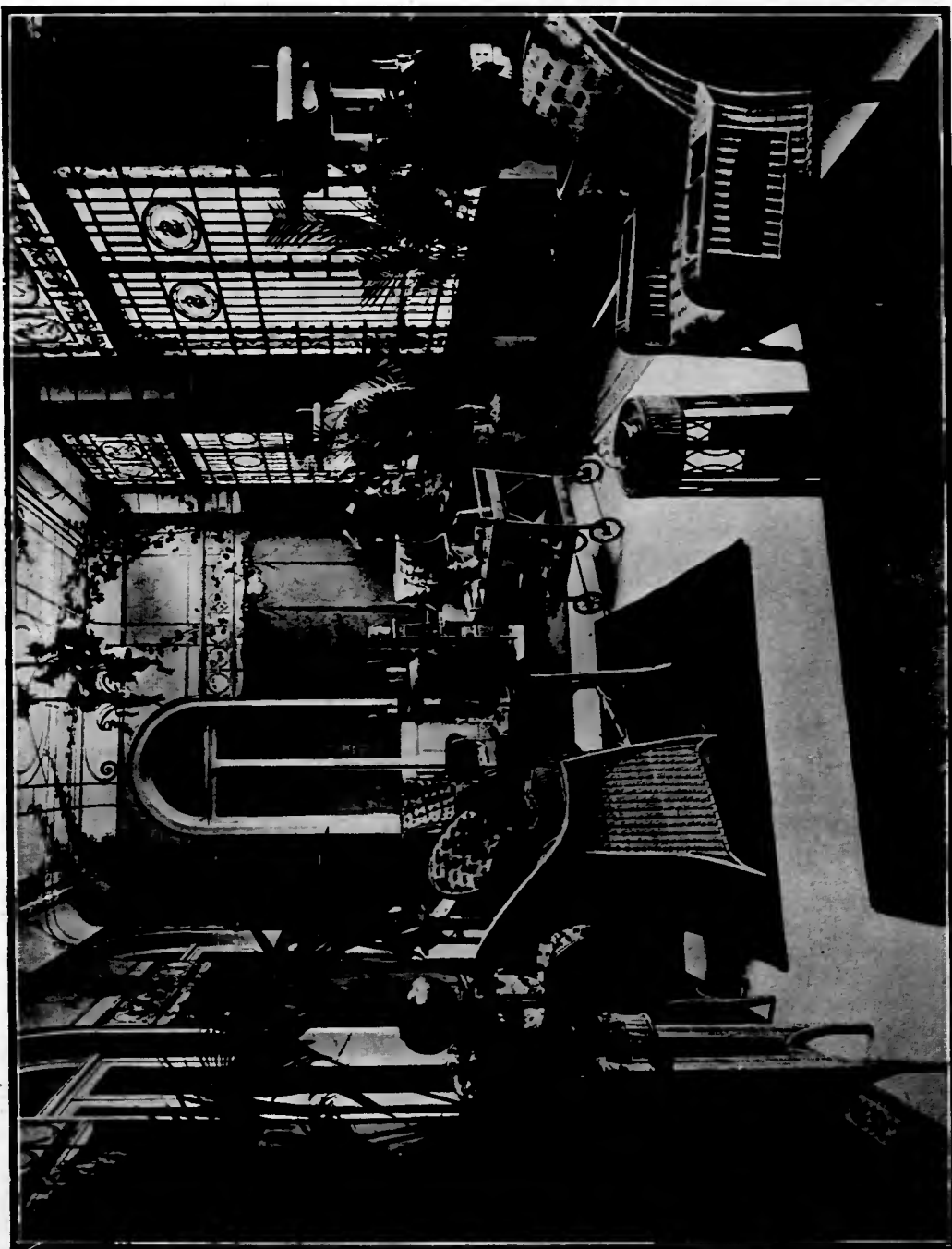
Posto que a carta fosse anonyma, soube quem era o autor, e respondeu:

"Sabia que o senhor me tinha muita amizade, porém nunca acreditei que a levaria até ao ponto de arrancar um dente para m'o mandar."

o

SEGUNDO recentes calculos, a America conta 646 752:200 hectares de bosques, a Asia 368 003:100; Europa 314 468:500; Africa, . . . 229 214:200; e Oceania 93 430:000

RESIDENCIAS CONFORTAVEIS EM S. PAULO



A
CIGARRA

A
CIGARRA

JARDIM DE INVERNO da residencia do Commendador Alexandre Siciliano, executado pelo distincto engenheiro-architecto dr. Heribaldo Siciliano

O m

SER

para f
dirigir
futuras
gogi
vencer
gia m
sô qu
tureza
saiba
e estu
crianç
saiba
queira
a ell
ceito
fre n
do ful

A
confia
priede
de u
prova
consu
pector
verem
brade
senão
cream
zo ter
absol
o seu i
duvid
pelo

Qu
lhor
anças
respo
or fel
os ho
divid

Nô
çamo
jectiv
grand
res o
semp
O pr
amar
não fi
confi
suas
gnific
facto
mais
comi
fruto
perie
vime
impo
deixe
em l

natu
nar
unic
educ



Repetição de imagem
Repetition of image

0080 (*)



O mestre do futuro.

SERÃO necessárias outras escolas, bem distintas das actuaes, para formar os mestres destinados a dirigir as escolas futuras. A pela-ção da individualidade vencerá a pedagogia methodica e o quem por natureza e educação sabia jogar, falar e estudar com as crianças, só quem sabia amalas e ensinar a dedicar-se a ellas, será accedido como mestre numa escola do futuro.

A escola era fundada em propriedade, depois de um anno de prova e não serão consultados os inspectores que hontem vagado a oir do novo mestre serão tambem as crianças, cujo mero fôrta um valor absoluto, porque o seu destino sem mudança alguma, e o do mestre.

Quem é o mestre para as crianças? Goethe responde: Amante da liberdade para os costumes e a individualidade.

Nos outros exalamos o ensino objectivo, porém os grandes e pequenos, o não querendo sempre subjectivo. O professor deve amar a verdade e não ter, para a confirmação das suas ideas, o significado de um facto que as contradiga. Quanto mais subjectivo fôr, tanto melhor communicará a todas as crianças o fruto dos seus estudos e da sua experiencia, ajudando ao seu desenvolvimento individual, sempre que não importu suas ideas como axiomas e deixe as crianças livres, nisto como em tudo o mais.

Ensinar a comprehender bem a natureza, o homem e a arte de ensinar a ler e a escrever, são as duas unicas coisas a que deve tender a educação na e para a vida.

O alumno que comprehender estas coisas, aprenderá por si proprio tudo o mais.

Não se deve tão pouco esquecer que um sã desenvolvimento da imaginação tem um valor não só esthetico como tambem moral.

A multidão adopta sempre o partido.

A dor obriga a mentir até os innocentes.

Quando se vive feliz está-se em excellentes condições para morrer.

A paciência é o porto das misérias.

A fortuna entoupece os que la-vorece de mais.

CARESTIA DA VIDA



Senhor. Que é que o senhor deseja?
Inquilino. Venho pagar-lhe o aluguel.

Nove verdades.

SEGUNDO Phebo Duro e preciso, na vida, reflectir sobre estas nove verdades.

Deve bater-se o ferro enquanto esta quente.

A fortuna é como o vidro, brilhante, mas fragil.

Os peiores conselheiros são o desejo e a ra.

Do inimigo não debes falar mal, mas tão somente pensar mal.



As flôres dos jardins

A razão por que as flôres dos jardins são maiores e de cores mais formosas que as silvestres, consiste em que as plantas não tem que concar-se tanto para viver nem para produzir muitas sementes.

O jardineiro põe-as na terra boa, alimenta-as bem e tira as sementes das flôres mais formosas para semeal-as no anno seguinte.



Dente por dente

UMA soiteiro na perdeu no bote um dente postico.

Dias depois recebia um pacote com uma carta que dizia: Neste pacotinho he mandando o dente que a senhora perdeu no baile de Madame X.

Era um dente de burro.

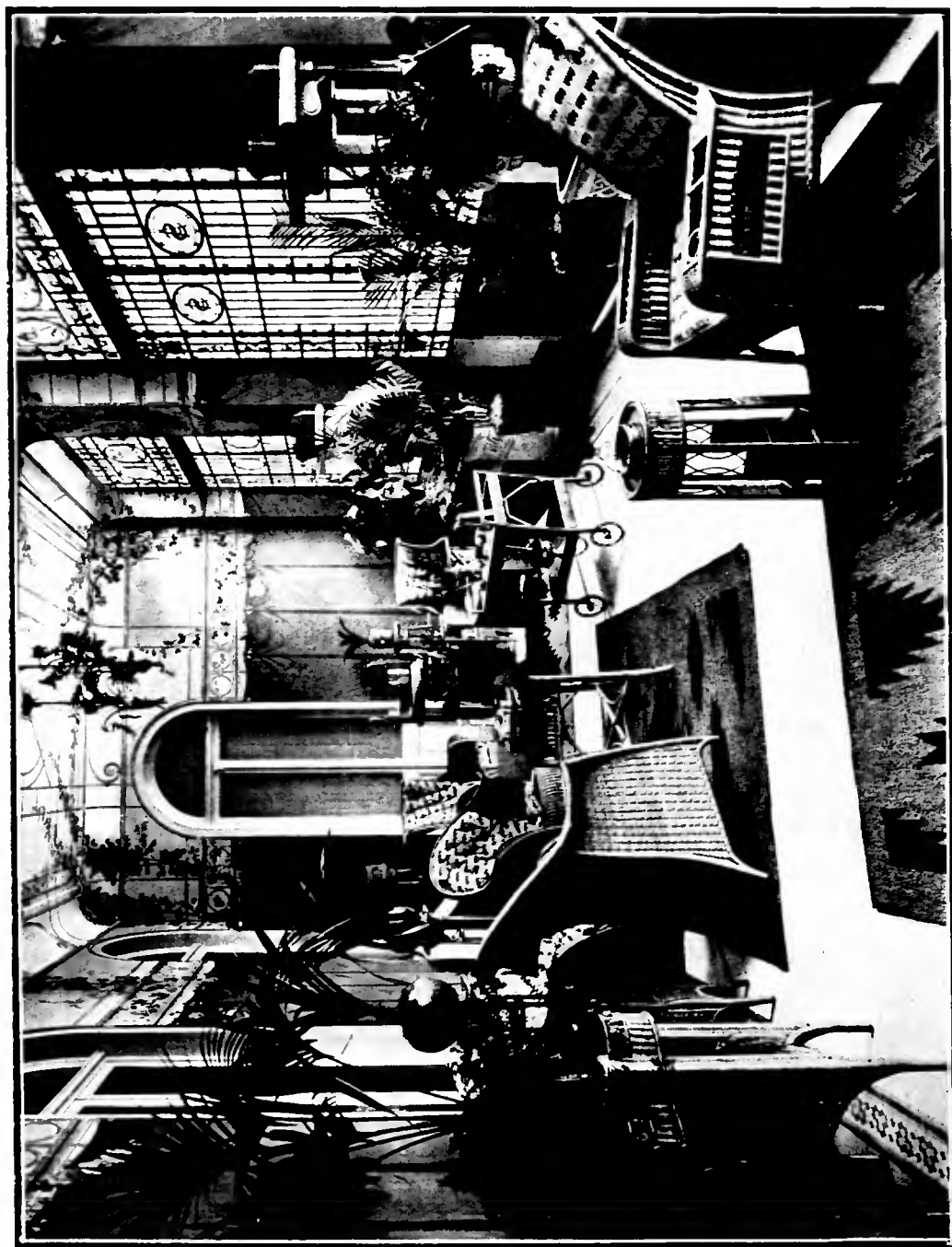
Posto que a carta fosse anonyma, soube em mero o autor, e respondeu:

"Sabia que o senhor me tinha muito enxadado, porém nunca acreditei que a senhora até ao ponto de arrancar um dente para não mandar."

o

SEGUNDO recentes calculos, a America conta 646 752 200 hectares de bosques, a Asia 505 003 100, Europa 514 408 500, Africa 229 214 200, e Oceania 95 450 000.

RESIDENCIAS CONFORTÁVEIS EM S. PAULO



JARDIM DE INVERNO da residência do Comendador Alexandre Sclano, executado pelo distinto engenheiro-arquiteto de Heribaldo Siciliano

A
CIGARRA

A
CIGARRA

JULIO

O m

Sib

para
niriz
lufas
20 g
vencer
24 m
o, qu
tueza
saiba
e estu
riais
saiba
nucra
a ell
cedo
tre n
a cul

A
nha
cada
te u
nova
consu
ector
crem
n de
enão
rean
o ter
solu
o seu
lavdi
to

Qu
ter
as
tempo
gr. fel
o cho
ay di

No
amo
o. Ex
grand
res o
semp
O pr
amar
n no b
conli
suos
gnlic
lacto
mais
com
fruto
perre
vime
impo
deixe
em l

natu
nar
unic
educ



Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text
Wrong binding
0078 (*)

MERCADO DE FLORES



Theatro Municipal, na manhã da inauguração do Mercado de Flores.
Ordinária concorrência de famílias



Instantaneos tirados especialmente para "A Cigarra," na esplanada do Theatro Municipal, que atraiu áquelle local extraordinaria conc

nismo, e o gesto (movimento da mão e do braço), que conduz à rectidão na articulação e da 'accentuação'. É que variedade de gestos se nota nos discípulos, e como são elles bem dirigidos e efficientemente aproveitados para a conformação do mecanismo á estrutura musical, no escopo de apurar a dicção, elevar a interpretação e descortinar perspectivas!

Na pedagogia do piano exercida pelo professor Chiffarelli com luci-

dez superior, logica scientifica e alta comprehensão dos meios de valorisar a obra d'arte, observa-se o esculpulo com que elle educa a mão do pianista e forma a alma do artista; nessa dupla função, nobre e simultanea, está o grande segredo do mestre, assim como no seu coração está a bondade que prende, domina e fascina os seus discípulos.

Que o venerando mestre que pontifica no templo da Arte com tanta fé, receba neste dia, dos seus iniciados e tambem dos seus admiradores que commungam no mesmo ideal, os mais generosos impulsos dos seus coraçãoes, onde se alicerçou o grande affecto que lhe consagram.

RIO 1916.

RODRIGUES BARBOSA

A CIGARRA. EM ARARAS



Grupo de senhoritas que tomaram parte na ultima kerresse realisada em Araras, em beneficio da Santa Casa daquella cidade

PENSAMENTOS.

HA mais loucos que sabios, mesmo ha mais loucura que sabedoria.

— A felicidade é uma fiôr cujo perfume só se dá bem nas mãos alheias.

— A felicidade nasce a meude do seio da propria desgraça.

— As dôres estreitam mais que as alegrias.

— Que é a felicidade? Tudo que nos approxima de Deus.

ENTRE MARIDO E MULHER:

Elle — Porque estás tão pensativa?

Ella — Quem? Eu?

Elle — Claro! Ha já trinta e

dois segundos que não dizes uma palavra...

▽▽▽

UM cavalheiro escreve a um conhecido seu e diz-lhe, no final da carta:

"Rogo-lhe me desculpe por haver tomado a liberdade de lhe escrever em mangas de camisa..



BISCOITOS DUCHEN - CREAM CRACKERS
A GRANDE MARCA BRASILEIRA. ESPECIALIDADE



LUIGI CHIAFFARELLI

III

DAMOS a seguir, conforme prometemos em nosso último número, o lúmen do brilhante artigo do illustre crítico musical do "Jornal do Commercio", sr. Rodrigues Barbosa, sobre o consagrado maestro Luigi Chiaffarelli, que acaba de festejar o seu 60.º aniversário.

Como conseguiram Luigi Chiaffarelli essa abrangente de educação pianística, cuja grandeza, certo, elle não scribita, talvez, no meio de sua nobre missão?

Com um trabalho incessante, de que só são capazes os homens superiores, animados por um entusiasmo inquebrantável, fortalecidos por uma sinceridade inigualável, guiados por um ideal immarcescível. Avaliem esse trabalho es que possam compreender a sentença do esboço representado no numero das aulas adjacentemente mencionadas. Julguem a superioridade da competência artistica do mestre os que tenham capacidade intelectual para mergulhar no oceano de criação e sapo na musical, repellido nos programmas que confirmam como num escudo as mais bellas joias da literatura do piano, as obras primas dos genios, que glorificaram a arte, vestindo-a de esplendores.

Não basta ser sábio, competente, prolífico, trabalhador, sincero e artista para vencer na vida humana do ensino, colhendo tão bellos resultados: é preciso, principalmente, saber ensinar — e essa faculdade é rarissima; mas o professor Chiaffarelli tem a ventura de possua a es-

pontânea, exuberante, como uma expressão de excepcional potencia moral, de particular energia pedagogica.

Jamais nos foi dado assistir a uma lição do professor Luigi Chiaffarelli — o que nos não impede de conhecer perfeitamente os seus pro-

desenvolve a força moral. Admirável conceito pedagogico que tenho observado, através dos annos, no methodo chiaffarellino, que consistiu em illustrar as aulas com preleções de vasta erudição e singela exposição, que foram impressas com o modesto

titulo de "Migalhas". Foi com esse processo que elle logrou formar, ao mesmo tempo, pianistas e artistas, dois tipos dissimilares, que raramente se encontram ligados, na mesma individualidade.

Desejamos o prof. Chiaffarelli procura obter principalmente a belleza do som e a força muscular, porque, no pianista, o grande valor é o som. Não são a rapidez, a quantidade, a difficuldade dos trechos que constituem o talento; é, sim, a qualidade do som. O talento consiste nessa qualidade, que é essencial no pianista como nos cantores.

Não basta tocar esta ou aquella obra a maneira de dizela é tudo e para isso é indispensavel bello som — acento produzido por uma articulação mais ou menos energica e correcta. Segurança e correcção constituem, pois, as primeiras qualidades do som, que deve exprimir uma idéa — e esboço o estylo que vem do braço, certamente assim como a expressão.

O jogo lento e seguro forma outra cordão do ensino. Temos o defeito de ser apressados e cumpre corrigi-lo. O jogo lento, prolongado, dá uma segurança prodigiosa, que é, ao mesmo tempo, um gozo indizível, um ideal para o executante. Essa segurança é uma qualidade dos discipulos do professor Chiaffarelli, como também o são: o ponto de apoio indispensavel á ampliação do meca-

A CONTA DO LEITEIRO



— É um absurdo esta conta, seu Manoel.

As despesas augmentaram, minha senhora. O Serviço Sanitario obrigou-nos a ferver a agua.

cessos de pedagogia pianistica, sufficientemente excedentes no meio de ser de pianistas seus discipulos. Ninguém, como elle, comprehende que o ensino do piano se transmite submettendo o discipulo ao trabalho da intelligencia — ensino espirital — e ao trabalho dos musculos — ensino material. É preciso que esses dois trabalhos camminhem par a par, porque um entretém a força animal, co passo que o outro educa e

nismo,
e do b
na arte
que va
discrim
rigulos
para a
à estru
apurar
ção e
Na
pelo p

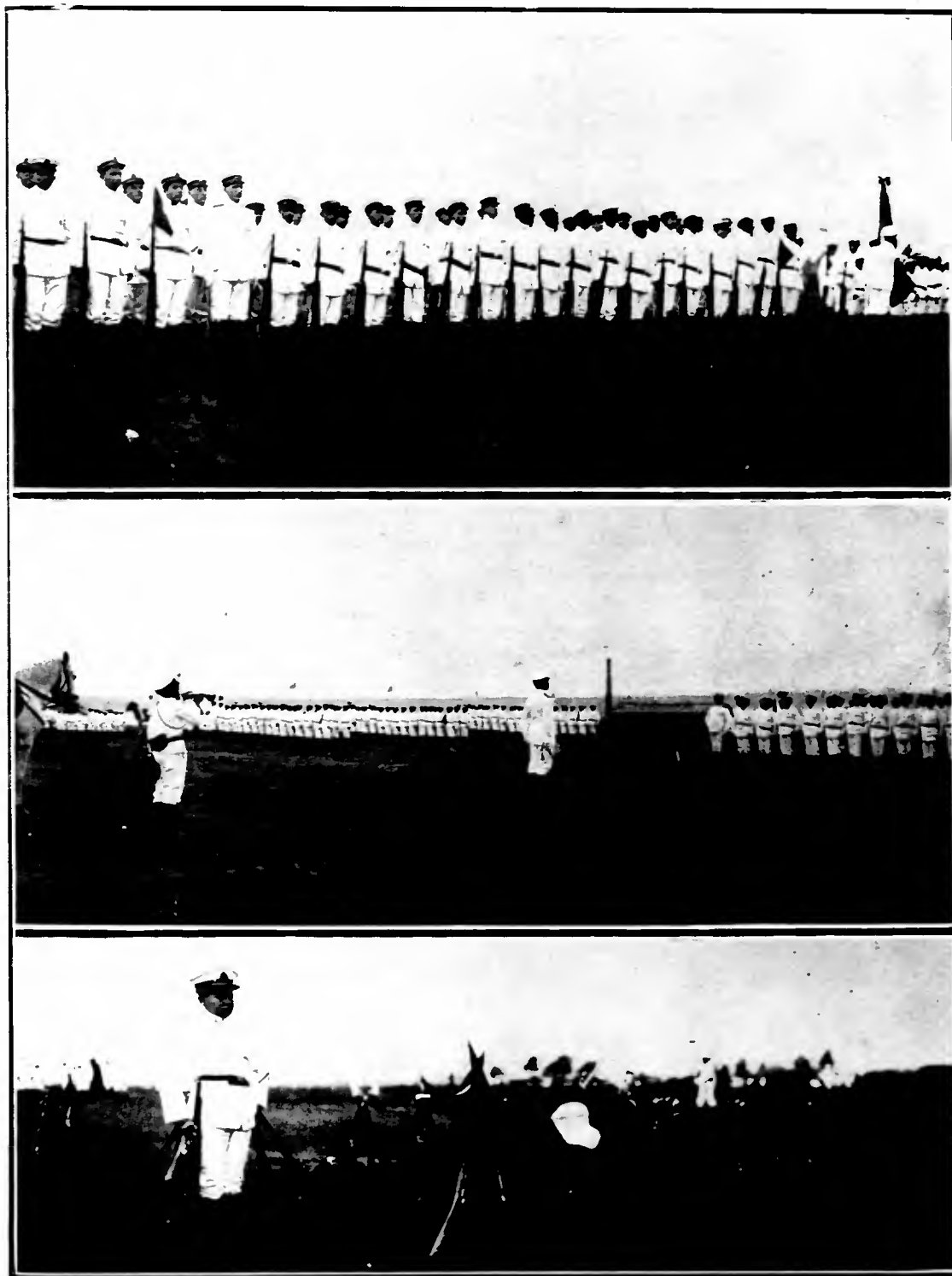
PENSA

HA
bedorie

perlu
alheias

do seio





Aspectos das manobras executadas no campo do Hippodromo de Campinas, pelo batalhão escolar do Lyceu de Nossa Senhora Auxiliadora, daquela cidade, a 7 de Setembro ultimo. Como se vê por estas photographias, tiradas especialmente para "A Cigarra..", os jovens campineiros apresentaram-se com muito garbo e admiravel disciplina.

"Canario belga,"

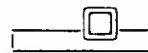
A 11 de dezembro deste anno deve entrar para o prelo o *Canario belga*, livro com que faz a sua estrêa como romancista o nosso brilhante e querido collaborador Manuel Leiroz.

O *Canario belga* é uma these social, romantizada e ao mesmo tempo um grito de revolta contra os estragos de um moibus que depois de invadir as civilizações occidentaes se veio acclamar no nosso meio, envolvendo-o por todas as formas de

leitor consultar o n. 15 da *Cigarra* de 14 de Novembro de 1914, pois lá encontrará um trecho de um capitulo do *Canario belga*, sob a epigraphie *A phrase exasperante*.

Nunca em romance foi tratada uma these social como a que o nosso collaborador apresenta no seu livro, these que só virá concorrer para a solução de um problema que tem sido objecto da Conferencia Internacional, reunida em Paris em

É um trabalho que, estamos certos, vai ser lido com avidez e provocará os applausos dos intellectuaes a um escriptor que durante uma grande parte da sua existencia tem posto a sua penna ao serviço das boas causas.



UM DITO DE SANTO AGOSTINHO.

MUITAS das coisas mais agradaveis do mundo estão misturadas com pesares: nada nelle é puro: a tristeza segue a alegria, a viuvez o matrimonio, a necessidade a abundancia, a ignominia a gloria, a saciedade os prazeres, a enfermidade a saude.



O nosso brilhante collaborador Manuel Leiroz em seu gabinete de trabalho

dissolução cujo contagio se tem estendendo aos elementos da vida interior.

Neste trabalho do nosso fino collaborador estuda-se a questão do trafico das brancas por meio dos episodios de uma longa e dolorosa historia cujos lances principaes se passam em São Paulo. O assumpto é escabroso, mas o autor aborda-o e trata-o com punhos de renda, de modo a poder ser lido por senhoras.

Não ha uma scena que corra o risco de ser inquinada do realismo cru de certos romances. É bastante o

1902 para combinar a acção das nações civilizadas contra o trafico das brancas e na qual o Brasil assumiu os mais serios compromissos, servindo assim aos interesses moraes do nosso proprio meio e á situação social dos nossos costumes.

A protagonista do romance é uma moça belga, Leontine, cuja psychologia Manuel Leiroz estudou com amoroso interesse. A acção dramatica desenvolve-se numa casa de pensão da nossa capital, onde tambem o romance tem o seu natural desfecho.

— A POBREZA. —

A pobreza — disse Quevedo — não molesta senão ao que não sabe com ella ser rico. Aquelle é pobre, a quem falta o que tem. Aquelle é rico, a quem sobra o que lhe falta. Epicurio disse: "Se queres ser rico não augmentes peculio, deixa codicicia. Do necessario ninguem é pobre. Do superfluo ninguem é rico."

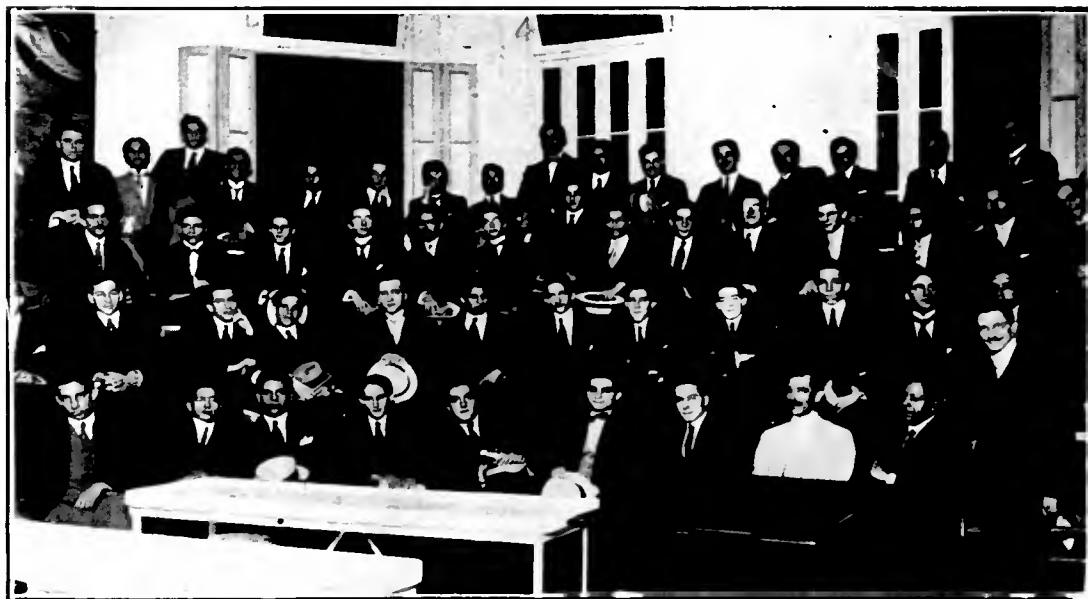
OO

— Meio kilo de chá.
— Quer verde ou preto?
— Preto: é para uma familia que está de luto.

FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO



Photographia tirada para "A Cigarra" na Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, durante a primeira visita official feita áquelle estabelecimento pelo presidente do Estado, dr. Altino Arantes; dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior; e dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda. Vêem-se tambem, no grupo, o dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, director da Faculdade, e o academico Filemon Marcondes, saudando os visitantes.



Grupo de alumnos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo photographados para "A Cigarra", durante a visita dos srs. presidente e secretarios de Estado áquelle estabelecimento

A invenção das Estatuas

DIZEM diversos autores que o primeiro inventor das estatuas foi o celebre egypcio chamado Sylophanes. Outros affirmam que foi Saruch, bisavô de Abrahão.

Com o andar dos tempos, fortescendo o culto das estatuas, a ponto de lhes serem sacrificados animaes e os seus artífices venerados como Phydias, Praxteles, Policleto, Lysipo, Alcameres, Miron e outros.

Primeiro, eram feitas de cedro, cycreste e carvalho, mais tarde de barro. Costumavam collocar-se sobre altas columnas, nas quaes se gravava a historia do morto.

Sobre as cabeças dos heróes que ellas representavam, punham-lhes

de louro e de carvalho em ouro e prata, e era tal a veneração que lhes tributavam, que se considerava teu de enorme crime o individuo que as destruisse ou desmontasse.

so pedra e outras de muitas chamadas "strutiles". Havia as chamadas "herméas", e eram apenas as cabeças, os "colossos", que excediam o tamanho natural, as "equestres", etc.

As primeiras que se construíram foram dedicadas aos monarchas; as segundas aos consules, senadores, prelores e outros magistrados. Até que, por ultimo, podiam ser erigidas em memoria de qualquer particular.

A muitos homens de nome, como Horacio e Cocle, foram levantadas estatuas em vida.

Os mais celebres lugares que lhes destinaram foram o Capitolio, os palacios, as curias, os theatros e as praças.

Entre a variedade de estatuas antigas, havia algumas feitas de uma



A directoria e grupo de amadores do Gremio Dramatico Sta Cecilia, posando para "A Cigarra", por ocasião da ultima festa realizada no salão da "Legião de S. Pedro."



Aspecto do salão da "Legião de S. Pedro, durante a ultima recita ali realizada pelo Gremio Dramatico Santa Cecilia

Louças e Vidros - o Maior Sortimento.

L. Grumbach & Cia. (Casa Franceza) Rua S. Bento, 89 e 91

cravos, que se descerram e riem intelligentemente ironicos.

Bella Lupelska! Vida doceira, esperança minha!

Deste pendulo de bronze, tão nosso conhecido, que representa "Psychê levada pelos Zephyros", escapam, em surdina, sete pancadas lentas e tristes. E eu, que estou a segredar-lhe, nesta larga folha de linho, a confidencia estouvada do meu immenso amor, da minha immensa saudade, esqueço que tenho hoje para o jantar, frugal e simples como a refeição espartana, o meu querido Agostinho, aquelle rapaz de boas roupas e lindos versos.

Bençalhes os dedos o seu in-sensato

JOÃO JOSÉ.

Setembro de 1919



BELLAS ARTES — Uma paisagem de Torquato Bassi, que está realizando uma exposição em Ribeirão Preto



A Alegria das Crenças

DESPERTAR a alegria nas almas infantis e na verdade, difficil, pois, se creanças ha que facilmente se contentam com qualquer brinquedo que possa distrahi-las, tambem existem outras mais exigentes e que, com mais louvavel inclinação, preferem o cliquesmo de um traje aos encantos de uma boneca loura ou ao gardo de um cavallinho com Rodas.

Comprehendendo esta verdade, a conceituada casa do sr Henrique Sadocco, sita à rua Direita n. 32, acaba de fazer uma completa exposição de todos

os artigos concernentes ao vestuario das creanças, pois, tendo sempre se especializado neste tão delicado ramo, encontra-se em condições de offerecer à alegre pelizada de S. Paulo enxovaes completos para meninos e meninas, a preços mui-

to modicos. Recommendam se tambem na acreditada CASA HENRIQUE, o inequalvel sortimento de bolsas e grampos à phantasia que, na verdade, são os mais variados que se encontram em S. Paulo. Uma visita àquella casa é o bastante para verificar-se a razão do que aqui fica dito.

CARTAS PERDIDAS

Linda Senhora

SIM, foi justamente no "live" do "Ciclo" dos Dás, naquella incógnita saia Imperio.

Quando o velho mordomo, franzindo levemente a grossa tapeçaria, annunciou aquelle nome heroico e il-

lustrado, perdido entre damas galantemente conduz, como conduziria um exercito a "Quadrilha de Compiegne."

Michelet o bom, o santo Michelet adoravelmente me diz que a mulher desconhecida é sempre a mais amada. Creio que, como Michelet, pensamos nós — em e minha excel-

entre as mulheres, tanto me deixou premier da sua graça anónima, que eu hoje, o minha bella confidente, só sei de mim que ella é a mais amada entre as mulheres.

Lupelska é hoje vida, doçura, esperança minha!

Linda Senhora, escrevo-lhe do meu retiro buccolico do triste "Canavial", cujo recolhimento de egloga virgiliana lembra suavemente os le-

A CIGARRA.. EM CAMPINAS



Aspecto da archibancada do Hippodromo Campineiro, durante a festa de Sete de Setembro, vendo-se, na primeira fila: D. João Nery, bispo diocesano, e seu secretario; dr. Heitor Penteado, preleito; dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados; dr. Araujo Mascarenhas, presidente da Camara de Campinas; coronel Frederico Roszany, da 1.ª região, e a excm. senhorita Arininda Moraes Teixeira, oradora da festa.

lustre nos armoriaes moscovitas acredite que quasi me escapou dos dedos a transparente chavena de velho Japão. E eu, no meu enleio de bacharel em leis senti que entrava, pela porta a dentro, numa lufada moça de vida, toda uma primavera fresca e luminosa.

Não sei onde já vira aquelle encanto novo e puro. Creio que foi em Versalhes, num quadro immenso, onde Napoleão III, com seu grande ar e sua grande pêra, enroscado em

lente Senhora. No entanto, acredite que não recusaria a promessa que me fez, naquella tarde côr-de-rosa, na elegante meia-luz do frívolo "Trianon... Acredite, não recusaria — e, a seu lado, penetraria no singular, santuario da deusa singular, com a emoção, o enleio e a fê de um shaberon de Lassa.

É porque essa linda Lupelska (só agora lhe sei o nome, cantante e fresco como o sussurro do Volga) me fosse então a mais desconhecida

gendarios bosques de Altica e Omhria. Ora, é Lupelska quem *nunc et semper* vem povôar, quando a noite é doce e o tedio amargo, a solidão agricola deste seu importuno "gentilhomme campagnard... Revejo-a. Banho-me na luz clara dos seus cabellos claros como os vinhos loiros da Mosella; deixo-me ir descuidosamente suspenso da claridade do seu olhar, como si boiasse á flor dos lagos encantados... Depois, são seus labios frescos, rubros como os

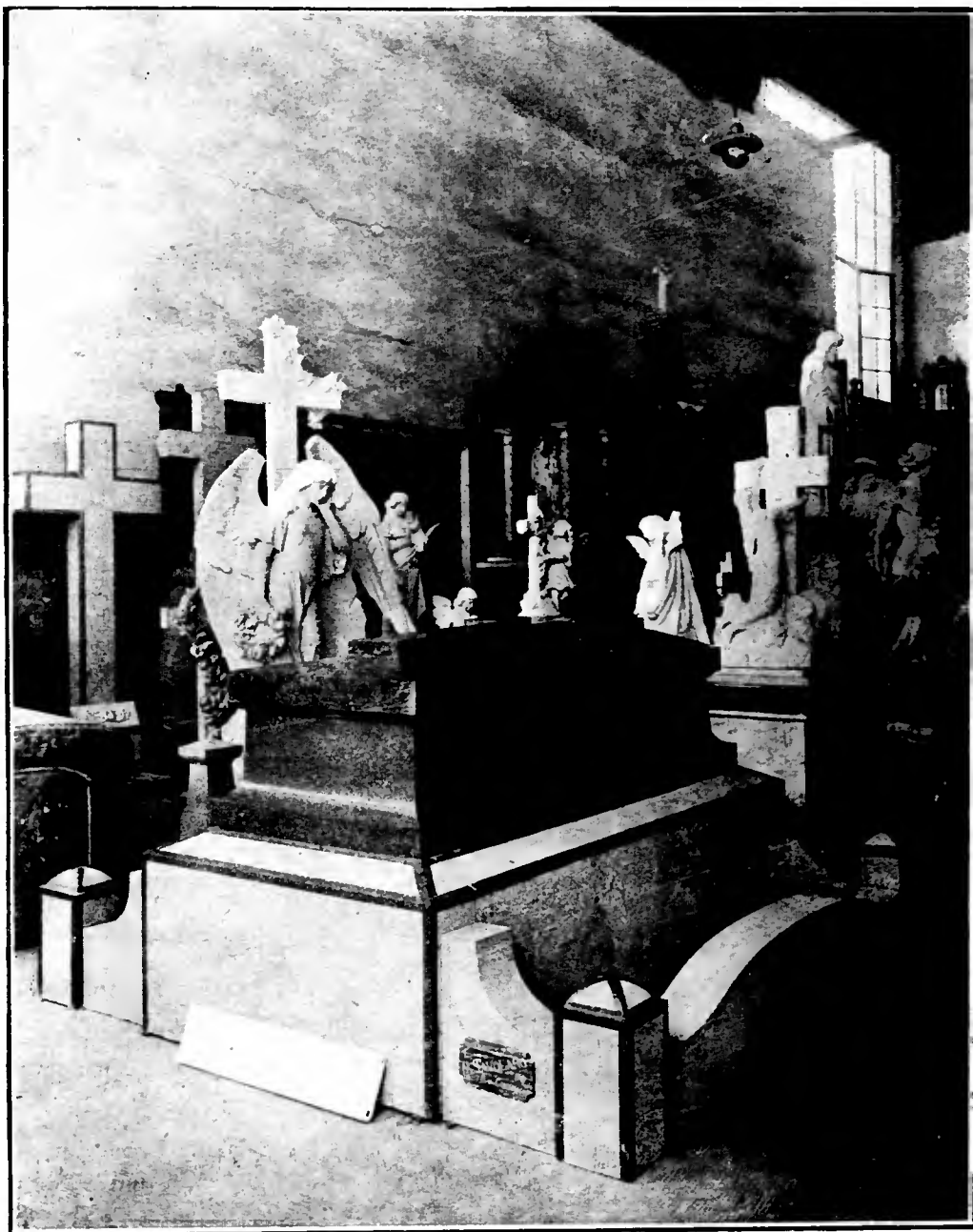
MERCADO DE FLORES



O dr. Washington Luis, governador da cidade, e sua exma família, assistindo á inauguração do Mercado de Flores, na esplanada do Theatro Municipal



O dr. Olavo Egydio e sua exma. filha, os vereadores dr. Sampaio Vianna e Oscar Porto, o sr. José Steidel, chefe do serviço de fiscalização municipal, e outras pessoas, na manhã da inauguração do Mercado de Flores, na esplanada do Theatro Municipal.



Vista de um trecho da exposição permanente de trabalhos funerarios da conhecida MARMORARIA TAVOLARO, á rua da Consolação n. 98, destacando-se, no centro, um bellissimo tumulo, todo de granito escuro. Este tumulo, que já se acha exposto á venda naquelle reputado estabelecimento, é um trabalho verdadeiramente artistico e caprichosamente executado. Aconselhamos as Excmas. Familias a visitarem esta importante exposição, onde predomina uma rica collecção de estatuas, vasos, cruces, etc.

tre as mãos, franzia o sobrecei-
nho, tornava-se rubro-escarlata
e servia de chacoleta á sala até
aos primeiros compassos do 2.º
acto.

A verdadeira democracia

Fargo do Palácio.
Estavamos a dar dois dedos
de prosa ao Alexandrino, um dis-
tincto rapaz portador de um glo-
rioso nome de família, apenas com
o defeito de ser funcionario pu-
blico, quando passou por nós
um pitante cavalheiro com ares
de quem é alguma coisa. O Alex-
andrino cumprimentou-o deli-
cadamente, elle, porém, o imper-
tante cavalheiro, limitou-se a le-
var a ponta do melander até á
bata do chapéo.

Logo adiante, porém, corres-
pondia com uma barretada e o
mais amavel dos sorrisos ao em-
primento de... um "chauffeur"?

Entredalando nos... e... sorte
tuas...

Tu vaes nos dizer, caro
Alexandrino, quem é essa original
personagem que te saudá tão sec-
camente e se derrete ante os bo-
rões dourados da fíbica daquelle
"chauffeur"?

E o dr. ... illustre depu-
tado: illustre, sim, que não ha
deputado que o não seja.

Devo, porém, acrescentar que
o "chauffeur" é dos mais illus-
tres: e, nem mais, nem menos,

Temporada Lyrica.

A noite de 23, no Municipal, tem
de ficar registrada como um ver-
dadeiro acontecimento artistico.

Appareceu pela primeira vez na
scena paulista Maria Barrientos,
que vinha precedida de uma gran-
de reputação.

ra de representar tem os caracte-
rísticos da verdadeira arte.

O publico, logo no primeiro
acto, enthusiasmon-se e, encanta-
do com esse timbre de voz que é,
positivamente, o de um rouxinol
de salas, fez á extraordinaria ar-
tista uma grande ovação.

Tambem participou dos applau-



O dr. Sampaio Vidal e sua excma familia no Foyer do Theatro Municipal



Phlogographia lirada no Foyer do Municipal em a noite da inauguração
da temporada lyrica official de 1916

que o conductor de um secre-
tario de Estado...

Fuga isso... Vê-se logo que
o illustre pae da... provincia é
um verdadeiro republicano, um
democrata intransigente que, en-
tre a "nobreza" e a "plebe", não
vacilla um instante.

Sim, um Bryan indigena.

CRYPTON.

Effectivamente, na opera de
Bellini, a "Sonnambula", a nota-
vel cantora confirmou plenamente
os credits que a critica mundial
lhe tem conferido.

A sua technica vocal é a de
uma grande virtuose. A sua voz
é pura e malleavel. A sua manei-

soz o sr. Tito Schippa, que no
papel de Elvino caracterizou ad-
miravelmente o personagem e
cantou com sentimento.

A "Sonnambula" seguiu-se a
"Batalla de Legnano", de Verdi,
em que a sra. Rosa Raisa, Crimi,
Riuni e Mansueto conquistaram
os mais sinceros applausos.

E tivemos depois outras operas,
entre as quaes o "Barbeiro de
Sevilla", de Rossini, e a queri-
da opera de Giacomo Meyerbeer,
"Os huguenotes", cujas audições
provocaram o agrado do publico, a
ultima, principalmente, em que
Rosa Raisa e o sr. Crimi, nos
duetos de Raul e Valentina se
mantiveram á altura dos seus
comprovados credits artisticos.

Tambem se impoz á gratidão
da sala o bravo artista Mansueto,
que na "serata" foi de um domi-
nio encantador.

Em resumo, a temporada lyrica
em S. Paulo foi iniciada com bri-
llantismo e a eupreza deve es-
tar satisfeito com o acolhimento
que o publico lhe tem feito.



As finetadas

enquanto Bertini encontra o bel-
ho sexo com as suas moças
e milia os rapazes com a sua
avanzada "concorrença" no
Municipal, finalmente, os abona-
dos e não abonados debruçam ante
uma companhia cara, não obs-
tante a falta da cara companhia
de Camilo e Titta Rufa.

Gaffeur aristocratico

Estréia "N. 1." intervallo do
"André Chenier".

Concorrença selecta das gran-
des dias. O nosso bincento, co-
mo o de toda gente que alli dis-
punha desse inextinguível "ecar-
rent", não tem dois segundos de
socoço; é que ha muita coisa a
ver e o tempo é escasso. Ponce
a ponce, porém, elles vão con-
vergindo para um determinado
ponto; para uma deliciosa crea-
tura que occupava um camarote
de 1.º ordem. Era Mme.,... sim,
como dizem os chronistas das ga-

zetas, um dos ornamentos da
nossa "elite". Emoldurada por
uma esplendida "toilette" que
ainda mais lhe realçava os en-
cantos naturais, Mme. estava,
positivamente, linda, simples-
mente perturbadora. O numero de
bincentos "convergentes" au-
mentava a cada instante, em-
quanto que o sussurro dos com-
mentarios a nima onda crescen-
te, avassalladora, invadindo a
platea, as frizas, os camarotes,
subindo ás torrinhas e infiltran-
do-se pelos corredores onde flui-
nava despreocupado o marido
de Mme., um quasi meio sangue
azul. Fez-se pallido, nervoso, e
correu a constatar a causa do
seu nervosismo e pallidez.

Como um furacão invadiu o
camarote, dardando olhares
de codera para aquelles bincentos
invejosos, e despejou todo o seu
rancor e cinne por sobre o chur-
rueo e esculptural codo nũ de
Mme., sem mesmo se lembrar de
que aquelles mesmos argos de
crystal e couro que até então
lhe haviam admirado e invejado
a "chance de mari", passavam
a lhe admirar a "gaffe" des-
communal.

Mme., porém, comprehendendo a
situação; ovim com um ligeiro
sorriso toda aquella catilinaria;
levantou-se, offereceu-lhe a ca-
deira e se foi acostar ao fundo
do camarote, enquanto que Mr.,
estatelando-se na cadeira offe-
recida, mergulhava o queixo en-

A quinzena

Começou auspiciosa a nossa
quinzena; nada menos que tres
companhias, cada qual no seu
genero, estão a fazer as delicias
da Paulicéia.

No "S. José" a troupe Abran-
ches forpece muitas inulações de
oxygenio ao verniculo, dia a dia
mais espeziado nesta Fabel; no
Casino, a Vitale apanda enchen-
tes maiores que as do Calvén,



O acaso reuniu, ha dias, na redacção d'"A Cigarra", duas figuras muito interessantes. Um vegetariano, curio-
so typo de nazareno, de longos cabellos e espessa barba, e um irlandez que se diz S. Gabriel e enviado
de Deus pera importante missão na Terra. "A Cigarra" photographou-os, como se vê neste clichê, onde
os dois personagens apparecem nos extremos. O do centro é um adepto do vegetariano. Ambos andam
a fazer a volta do mundo e encontram-se agora em S. Paulo.

tre
nho,
e sei
nos
acto.

A ve

La
Es
de p
rincto
rioso
o del
bico,
um p
de q
vand
cada
tante
ar i
ba i
ho
com
mms
primo
Eu
mos.

Alex
verso
came
rões
"Cem

tado
deput
De
a "el
tres;

Pho

que o
tario
I
o illus
um ve
denoe
tre a
vacilla
= S

SÉDE:

Rua S. Bento, 68

(SOBRADO)

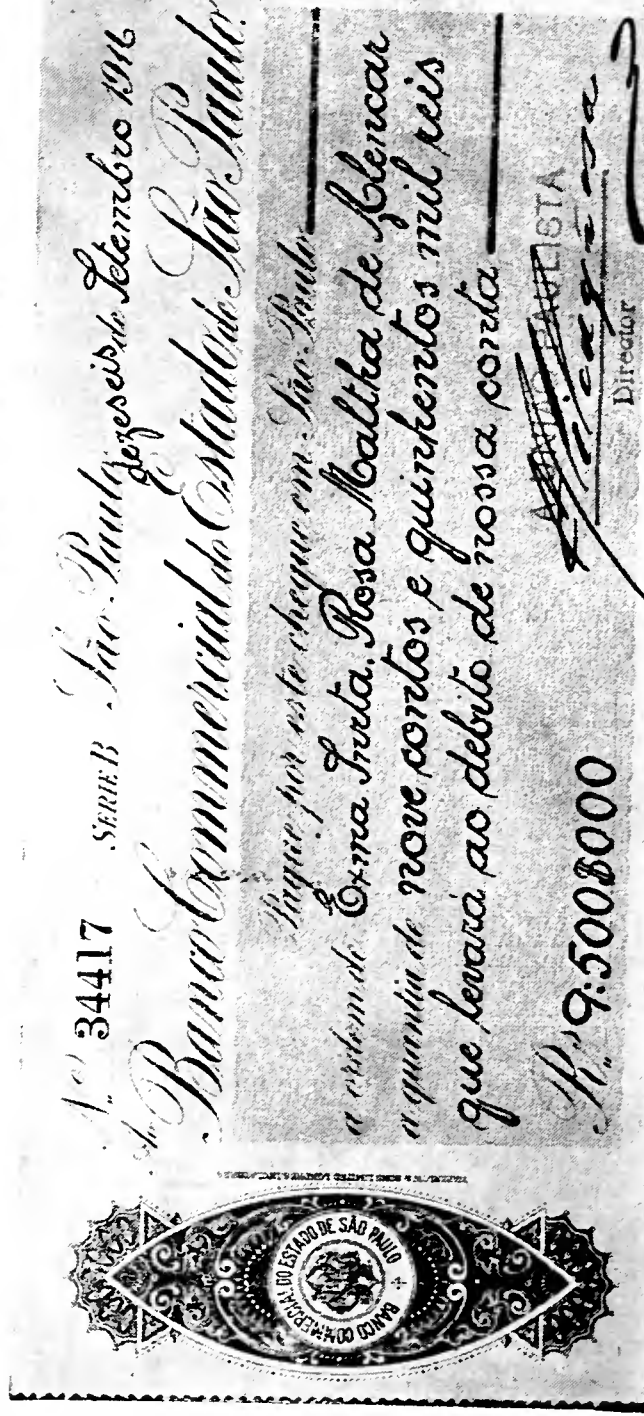
União Paulista

Sociedade Anonyma de Construção e Peculio

CAIXA POSTAL, 777

SÃO PAULO

UM DOS NOSSOS CHEQUES MENSAES



Cheque

emitido contra o BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO, para aquisição do imovel que coube por sorteio á distincta professora do Grupo Escolar de Villa Marianna, Exma. Srta. ROSA MALTA DE ALENCAR, residente á rua Jaceguay n. 32 em S. Paulo (Estado de S. Paulo), possuidora da caderneta N.º de ordem 4.243 e de sorteio 8.485 e 8.486 de nossa SEGUNDA SÉRIE, beneficiada com o primeiro peculio no valor de Rs. 10.000\$000 (dez contos de reis), no sorteio effectuado em 15 de Setembro de 1910.



Aspecto da Exposição Bordalo Pinheiro, que alcançou grande successo na Loja do Japão, nesta capital

MERCE do esforço perseverante de um poeta portuguez que é ao mesmo tempo um habil desenhista, Luiz Calado Nunes, e de um distincto amador de arte que é Cruz Magalhães, Lisboa possui ha pouco mais de um mez um lindo museu dedicado á memoria de Bordalo Pinheiro. Alli, o culto amoroso desses dois admiradores e amigos reuniu o pouco que das caricaturas originaes do grande mestre foi possível encontrar entre os seus papeis ou obter da mão avariada dos colleccionadores de bom gosto. O lapis de Calado Nunes fez o restante, resuscitando paginas esquecidas, com uma realidade tão exacta, que lembram a obra primadas copias primitivas, dispersas por todos os recantos de Portugal e um pouco pelo mundo inteiro.

Mas esse museu de arte extranhamente suggestiva, visceralmente portugueza, para ser completo ha de abranger tambem as maravilhosas faianças das caldas que elle notabilizou com o seu admiravel e polymorpho talento.

Não ha quem não tenha admirado uma caricatura do mestre insigne, num desses jornaes ou revistas que a sua penna ou as suas *gouaches* tornaram scintillantes de verve, de humorismo, de satyra, de critica acerba, ou simplesmente de observação alegre e brejeira, com a tonalidade amavel de um comico irresistivel. A "Parodia", as 105 aguarelas que serviram de figurinos de personagens de revistas celebres no theatro, a galeria de actores, politicos e outros varões assignalados, projectos de decoração, retratos, cartazes, *menus*, cabeçalhos de jornaes — todas essas coisas magnificas semeadas á toa, num esbanjamento, pela sua mão privilegiada, ficaram na moderna arte portugueza como a maior revelação de um talento pictural, dobrado de um fino espirito de critico, de philosopho, de poeta, de modelador e estatuario. Manuel de Souza Pinto acaba de estudar esse interessantissimo aspecto da maneira de Bordalo, o caricaturista, num magnifico volume, onde Manuel Gustavo enlhesourou bellissimas reproduções escolhidas na obra vastissima de seu pae.

A outra phase da actividade artistica de Bordalo, levou talvez mais tempo a inpôr-se á retumbancia da celebridade. Mas muito ha que tambem essa modalidade do grande artista se evidenciou e se consagrou nas faianças maravilhosas das Caldas da Rainha.

Não temos ali no succedido estabelecimento do

srs. Garcia Nogueira & Cia. — Loja do Japão — alguns desses soberbos productos. E' uma exposição de arte que tem sido o maior successo destes ultimos tempos no dominio da arte, que já em São Paulo se vae tornando apreciada. Assim devia ser. Não é possível encontrar-se mais perfeita ceramica, já materialmente, na confecção cuidadosa, já sobretudo no ponto de vista artistico, na forma original e bizarra dos modelos.

Raphael Bordalo e Manuel Gustavo, neste ponto innovaram, introduziram linhas e traços ineditos, desconhecidos, plasticos, admiraveis. E' a natureza que palpita e falla na graça de uma flor ou de um passaro convertidos num vaso, na moldura de uma amfóra de contornos perfeitos, na leveza de um grupo em que as figurinhas são animadas e vivas, na tonalidade macia dos esmaltes que graduam a luz em deslizes de finlas, na expressão dos bustos que são retratos, de realidade flagrante, na elegancia dos *bibelots* dos *eta-jères*, dos pratos, das cabeças de ammaes, dos "*panneaux*", ornamentos, de tudo isso que resplandece e brilha e tem alguma coisa da alma portugueza, toda cheia de doçura e poesia para assim impressionar tanto. E' que essa obra é suave como a paisagem tão variada da terra luzitana que revive no colorido das maravilhosas faianças; é fresca como os campos do Minho ou do Mondego onde parece haver sempre folhagens a flores e aguas sussurrantes; é viva como as caras das raparigas da Beira tostadas de sol e enrounadas nas saias, debruadas de cores berrantes; é polychromica, forte, sadia, realista, levemente tocada de sonho e pantheismo profundo.

Quem não viu essa exposição não comprehendeu ainda uma phase da alma do povo portuguez e não viu como se pode renovar a arte, não por meio de combinações exdruxulas de escolas e de normas ficticias, mas recorrendo ás grandes e secundas inspirações da natureza, amando a sua terra e amando as tradições da sua terra com amor e carinho desvelado. E' porisso que se tornou grande e imperecivel a obra de Bordalo, e que as suas faianças serão sempre admiradas e disputadas sempre como preciosidades caras, pelos amadores de arte, que sabem discernir o que verdadeiramente é bom, do diluvio de pacotilha reles que ameaça submergir o mundo.

J. MACHADO

DETECTIVE D' "A CIGARRA"

"Alta, loira, Mlle. tem os olhos verdes, verdes com o mar. O seu porte é ativo, mas Mlle. possui uma alma boa e tem um coração de ouro. Reside no bairro do Braz e é uma gentil pharmaceutica. Modesta, elegante e muito simples em suas "toilettes". Tenho-a visto ultimamente muito triste. Sabem qual é a causa? Mlle. não perdoará minha indiscreção, mas, mesmo assim, vou dizer: Mlle. ama um jovem moreno, de olhos negros; direi mais, um futuro medico. E como sou bisbilhoteira, continuarei na minha indiscreção. Um dia destes surpreendi uma conversa de Mlle. com uma de suas amigas. Ella julga-se infeliz, por não poder esquecer esse desventurado amor Mlle. não será correspondida? Não creio. E' tão distincta e tão encantadora Pesquei mais. Mlle. já começou a fazer os preparatorios que lhe faltam para seguir o curso medico, e sabem porque Mlle. tomou essa resolução? Sei tudo, mas... não direi. Tenho sido demasiado tagarella, e, si Mlle. descobre quem sou, é capaz de zangar-se comigo.

Agora, sr. redactor, espero que não deixará de publicar estas linhas. Quero ter o prazer de ver a surpresa de Mlle. quando vir que os seus segredos foram descobertos por uma — Detective da "Cigarra". "

CRITIQUE EM FRANCEZ

MACARRONIQUE

"Cigale", mon amie, faire pour moi les questions suivantes: Le redacteur ne aprecie la mienne derniere que je faire la mienne gais, mais celle-ci, en Français, est très enracinée, n'est-ce pas?

Pourquoi serais que: Q. L. seulement voulait casé avec professeur? Q. J'ai applaudait son gout). Edith N. andait merencorrique? Hébe Lejeune aime toujours la "Cigale" du fond du coeur? Andrelina aimait le Triangule? Eurico porte sa vois fraque? (Gemmade est bon). Les mademoiselles aimaient la pintuque qui a dans le labe du Alcides S... Lasthenia aimait les convoscutos en Santos? Zizinha G. est tristonhe?

Serait possible que: Antonio de C. est très apaixoné (Bobé). Zita A. est descreut? Decio Mallait ayant méde de assombracion aussi de die que au nuit? Laura na jamais se apaixoné pour personne? (Je ne crois pas) Esmeralda M. seulement aimait les livres?

Publique, mon cher redacteur, que tout le monde et son père goste des cettas brincadaires. Ne vous oubliez de mois. Oui? — De l'amie très sincere de "La Cigale" — Gullotta. "

PARA SER QUERIDO...

"Cigarra"! A manhan surgira com um não sei que de melancolico... "Berenice", dormindo em seu macio leito, acorda com o grito estridulante: — "Olha a "Cigarra"! — grito que muitas vezes nos enthusiasma e outras vezes nos entristece... "Cigarra"! Não seas indifferente e fria, ouve um pouquinho, uma só vez, esta amiguinha, que verdadeiramente te ama...

Se fores boa, publicarás: Para um joven ser querido, deve ter: O porte alto e a delicadeza do Dr. Horta Junior; A sinceridade do Januario; a graça e a belleza do Paulo, (Pimpolho); a sympathia do Sproviere; os olhos scismadores do Arnaldo (como são bellos aquellos olhos!); o rosto encantador do Henrique; a elegancia e seriedade do Manuel Ferreira; a bondade do Abel; os passinhos do Ferrara; o porte elegante do Pereira de Almeida; a pose do Honorato; o Jayme é mesmo bonitinho (como eu o amo!); os suspiros da pobre "Berenice" que soluça porque a "Cigarra" é indifferente e fria...

Si esta fór para o ceto, lhe mandarei um "ultimatum" e farei bombardear a redacção com canhões de 420 (allemaes)—Berenice. "

MATINE'E NO TRIANON

"O que mais foi notado na "matinée" do Trianon:

O flirt de M. com o sympathico D. P. M.; o desembaraço excessivo de certa moça muito conhecida; a atracção irresistivel do Erasminho pela senhorita M. C. A.; o desenhamento de um manco muito jururu ("Jahuru" pernalta é que elle é); o corpo esculptural do Kant A. Lima; a graça encantadora de Martha Patureau; que Ritinha quando dança com o J. G. parece uma linda fada; a belleza de Fifi Lebre; e, finalmente, a tristeza que senti com a ausencia do Paulo Setubal. Que mauzinho! — Da amiga sincera, Bebê rose. "

PERFIL DE MLE. C. A.

"Querida "Cigarra", envio-lhe em poucas linhas o perfil de Mlle. C. A.

Mlle. é morena, tem os cabellos pretos e crespos, uma boquita mimosa e é possuidora de um olhar seductor. E' muito querida por suas amiguinhas (e como não haveria de o ser, si é tão boa companheira?). Mlle. C. A. reúne todas as boas qualidades. Reside lá para os lados da Avenida, e eu a vejo quasi todos os domingos, á hora do almoço, a passear com as amiguinhas sempre alegres e contentes. — A amiga sincera, Bebê rose. "

tada elegancia. Deve contar 16 ou 17 primaveras; é, portanto, um hotão a desahrochar para a vida. Gosto muito de vel-a a conversar, principalmente quando alguma cousa a preoccupa... Parece-me que Mlle. gosta muito de fazer o Triangulo, pois eu e minhas amiguinhas a encontramos sempre, em companhia da sua mamãe ou das irmãs.

Peço-lhe, sr. redactor, a publicação destas poucas linhas. Immensamente agradecida, a leitora assidua — Lillian. "

O QUE EU SEI

Nã, dos Campos Elyseos, que: M. está apaixonada por um gorduchinho; Carmosina gosta muito de alguém... só porque fala allemão; N. F. não aprecia muito o Colyseo, mas vae lá porque lhe convem... Estephania é muito tristonha porque... não se assuste, minha amiguinha, sei guardar discreção; V. não aprecia os olhos verdes porque são os da rival; as S. Q. têm orgulho da sua belleza; I. vae ao Colyseo para mostrar o noivinho (bom signal); Candinha é modestissima; Alice Americano é queridissima; Candinha acha o Paulo frio; Marianna Soulié é apreciadissima; C. M. ama, mas não demonstra.

Dos rapazes: Sei que Felício vae ao Colyseo só para espetar os companheiros com afinete; A. P. só vae ao Colyseo quando Z. também vae; Roberto gosta de palestrar com as senhoritas pelo aparelho telephonico (talvez para que ellas não se assustem vendo-o pessoalmente); Sylvio só frequenta (agora) o Colyseo; creio que a C. também frequenta. Será por isso? Sei também que o sr. redactor é bomzinho e não deixa de publicar esta. — Da amiguinha Fifi. "

ESCOLA NORMAL

SECUNDARIA

"A" sympathica / "Cigarra", peço a publicação destas observações colhidas de relance entre as professorandas da Escola Normal Secundaria.

Espero, entretanto, que ellas não tenham o mesmo destino (cetta) que tiveram outras que ha mezes lhe enviei

Noemia Lentino, cujos olhos traduzem a bondade de uma alma santa; Dulce, com o pensamento voltado para Santos, aonde breve voltará; prenda-a o marulhar das ondas...; Laura Cilheana, bondosa; Edith Gama, com seu constante sorriso a todos atrahindo; Lili, pretes a deixar definitivamente a capital; Ambrosina Martins, dominando a todos com o seu olhar activo; Lydia Baldamari, fada e sempre fascinada;

GUIOMAR NOVAES.

CONTINUAM os successos sem precedente da grande pianista brasileira Guiomar Novaes nos Estados Unidos.

Ao que estamos informados, por carta recebida de Nova York, Guiomar Novaes não pode vir ao Brasil este anno, em visita á sua familia, que reside em S. Paulo, por haver firmado contracto com um importante empresario americano, pelo qual a genial virtuose paulista se obriga a realizar uma serie de muitos concertos nas principaes cidades dos Estados Unidos, de Outubro proximo a Março de 1917.

Em um dos ultimos numeros d' "A Cigarra", dissemos que Guiomar tem alcançado triumphos extraordinarios, pois conseguiu impor-se e distinguu-se, como artista maxima, em uma estação na qual se têm exhibido os maiores pianistas do mundo.

A revista "Musical Observer", que se publica em Nova York, estam-

pa, acompanhada de um retrato de Guiomar, uma interessante entrevista por ella concedida a um de seus redactores.

Para dar uma idéa da celebridade da nossa inigualavel patricia nos Estados Unidos, basta a transcrição dos seguintes trechos dessa entrevista, de accôrdo com a traducção que á foi feita pel' "O Estado", edição a noite, e estampada no primeiro

"Topico" de um de seus ultimos numeros. Diz o "Musical Observer":

"Incontestavelmente, o mais deslumbrante meteoro que brilha na actual estação, nos meios musicaes, é a joven pianista brasileira Guiomar Novacs. Não esperavamos, em absoluto, essa appareição: nada sabiamos a seu respeito, e ella nos veio sem

ca. Foi, verdadeiramente, um dom do céu

Poucos conhecem a maneira como essa galante menina desenvolveu os seus dotes musicaes, a principio na sua terra natal, depois em Paris, onde conquistou o primeiro premio nos exames do Conservatorio, sendo trezentos e oitenta e oito os con-

correntes. Na prova de exame, a sua execução do "Carnaval", de Schumann foi tão notavel na technica magistral, tão poetica na interpretação, que impressionou fundamentalmente o jury, de que faziam parte Debussy, Moszkowski, Fauré e outros musicos de celebridade.

Mas quem poderá traduzir em palavras o brilho da sua arte? Em Londres, quando ella tocou na capital do Reino Unido, um jornal disse: "E' uma das poucas grandes pianistas do mundo"; e, referindo-se á sua primeira audição na America, o sr. Finck disse, no "Evening Post", — que ella é a maior pianista mulher que se faz ouvir, e que deve dar cuidado a muitos artistas homens..

O "Musical Observer", prolonga-se ainda em outras apreciações sobre a nossa notavel pianista, a quem dedica phrases repassadas de sincera admiração, que são um verdadeiro hymno á sua arte gloriosa.

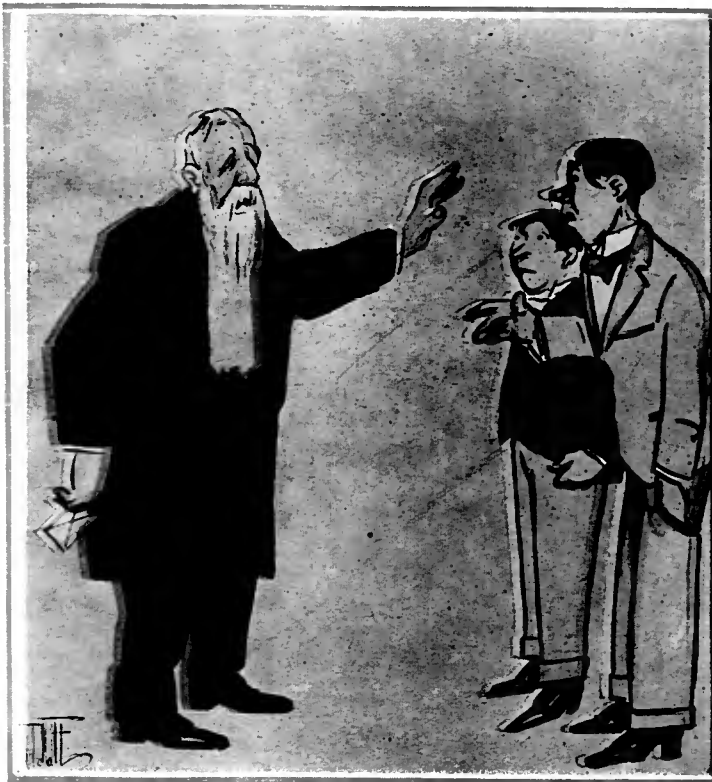
♦ ♦ ♦

—E' curioso... Helena não tem amigos...

—Como o sabes?

—Nunca ouvi falar mal della!

Sacrificio de avô



— Não permitto que os meus netos vão ao Correio, cujo edificio está ameaçando ruina. Já estou bastante velho, meus caros; eu mesmo levarei a carta...

a minima réclame. Facto notavel: em uma estação em que se fizeram ouvir os mais notaveis pianistas do mundo inteiro, ella chegou e venceu, simplesmente com o poder do seu genio.

E, que estranha maravilha! esse talento nasceu em uma familia na qual nem os progenitores, nem outro qualquer dos dezeseis filhos manifestaram inclinação especial pela musi-

DE
ver
por
ma
de
Bra
tica
simp
nho
trist
Mile
creg
dizel
renq
um
bisb
nha
surp
Mile
Ella
der
amo
dida
e tá
Mile
para
segu
porq
ção
rei
rell
sou
migo
Ag
não
nhas
a su
que
cobet
da
CRIT
"O
moi
redac
derni
gaís,
est t
Po
seule
fesse
gout)
rique
jours
coeur
gule
que ?
mader
nhe q
S...
vesco
est tr
Ser
de C.
Zita
Malla
cion
Laura
pour
Esme
les liv
Pub
que t
goste
vous
De l'a
gale"

Heaa, com o bonnet de P. na cabeça; Violeta, aquella que mais apreciei no pic-aic; Theresinha, toda molhada, por ter brincado com agua.

Rapazes: Armaudo, eacabulando uma senhorita; Castro, recitando versos; Amadeu, dando lições de pjtura, gratis; Chiquinho Silva, imitando Napoleão; Eduardo, não querendo tocar; M. Marcondes, angelical no seu traje branco; Onofre, com chapéu de moça; Octavio Machado, não dançou; Paulo Meades, sempre o mais paadego; Rodolpho, ultra-bonito; Virgilio Gonçalves, distincto. Todos brindamos ao querido presidente da Sociedade, dr. San Juan, e agora tambem tu, preciosa "Cigarrinha", vaes ter a bondade de elevar connosco um briade á prosperidade da aossa amada Sociedade dos "Campos Eliseos".

Agradecendo-te desde já, sou a tua muito sincera amiga — Yasmina."

O QUE VI NO BRAZ

"Não o tendo incommodado ha muito tempo, vae ho agora satisfecitissima, á sua presença, rogar-lhe a amavel fineza de publicar a seguinte cartinha sobre o que vi no Braz:

Cecilia, Amelia e L., discutindo sobre moços chics: S. M., pas-sando triste, porque talvez seria por não ter visto o...; o Blanc, tirando instantaneos de...; João, nervosissimo por B... ser tão ingrata; Casemiro docente, por não dançar "Oac-Step" de dez em dez minutos; Pereira, atrapalhado com causas amorosas; A. C., aguardando a passagem do Joãozinho; Sylvia, dis-cutiado e batendo o pé no chão; porque seria?; B. A. desgostan-do; entretanto, elle a ama tanto? Certa senhorita dizendo estar triste por não ver o seu retrato na "A Cigarra"; com razão, pois ella é tão encantadora!; J. S., dizendo andar desgostoso, porque?

Muito agradece a publicação desta a querida leitora da "A Cigarra" — Zézinha."

ESCOLA DE PHARMACIA

"Permitta-me v. exc., tão gentil para com as alunas da Escola de Pharmacia, que mais uma vez abusemos da sua bondade, pedindo-lhe a inserção destas linhas na "A Cigarra".

Como bem poderá ver v. exc., a cartm, embora pareça gaiata, não deixa de exprimir verdades.

E' que, attendendo ás aptidões varias de varios collegas, temos a pretensão, tola embora, de pre-dizer-lhes o futuro; aiada mais, dizer algo do que pretendem fazer abandonando os bancos escolares.

Assim sendo, podemos assegurar que: Venancio-fundará uma

fabrica de gaz acetyleno; Lopes, escreverá alguma coisa sobre a pesquisa dos corpos volateis; Linneu, será o chefe do futuro gabinete de Chimica Legal de Itapetiniaga; Paula Santos, levantará a planta topographica, minuciosa, do Bom Retiro; Meira, estabelecer-se-á com grande drogaria no Braz; Paschoal, inventará novo processo de conservação de flores para a feira do Muai-cipal; Belfort, escreverá sobre a Scieacia photographica applicada; Cristiani, será pharmaceutico da ordem dos capuchos; Ferreira, defenderá, por meio de patrióticos artigos, a apprehensão de navios mercantes; Paulino, será defensor perpetuo e arbitro da arte photographica; Alcebiades, apresentará pensado trabalho sobre a classificação da seda; Coutinho, fará grande propaganda de um elixir de "Longa belleza", de sua invenção; Mursa, escreverá sobre o reconhecimento de sacos pelos rotulos dos vidros; Adolpho, será ajudante do Lopes na propaganda do novo processo de pesquisa; Meirelels, introduzirá no mercado garrafas especiaes para a fabricação de potadas.

Da amiguinha e crendita—Marquitta."

PERFIL DE P. DE C.

"Reside este joven no bairro da Luz, Louro, elegante e bello, possui um nome historico. P. a-tina, joga, esgrima muito bem e adora o foot-ball.

E' dono de um coraçãozinho que habita no mesmo bairro. Sua educação é primorosa. Tem uma immensidade de amiguinhos, mas revela especial predilecção por um.

Desde já ficarei muito grata com a publicação desta. Da leitora — Pin..."

DE POÇOS DE CALDAS

"Envio-te esta pequenina lista, pedindo-te que a publiques no proximo numero, pois não tomará mais que a oitava parte de uma pagina.

Nada deixaria a desejar, uma moça que possuísse: a attitudo de Mlles. Ottoni; o penteado de Cordelia; a vocação musical de Florinda Escobar; os cabellos de Lili; a cõvinha do queijo de Odila; os pézinhos de Flora; o espirito de Zaira de Souza; os vestidos curtos de Mariquinhas; a elegancia de Elisinha; a melancolia, de Véra; o desembaraço de Carmen; a altura de Boneca; os dentes de Iracema; e a meiguice de Dina Sencione.

Quanto a um rapaz, para ser cotuba, precisaria reunir: o "chie" de Nestor Andrade; a belleza de Joãozinho Piffer; o porte de Pedro; as banhas de Carlos; os olhos de João Amaranite; a sym-pathia de Carlito Cruz; o espi-

rito engarrafado de João; o piace-nez do Toledo; e a excelente voz do Bifano.

Com mil beijos, "Cigarra" querida, recebe os agradecimentos da tua — Louquinha."

PERFIL DE ITATIBA

"Notandó a sua excessiva bondade para com as leitoras de sua apreciada revista, tomei a resolução de escrever o perfil de uma amiguinha muito estimada aqui, para ser publicado na secção de "Collaboração das Leitoras" dessa apreciada revista, que todos lêem em Itatiba.

Mademoiselle V. L. trocou a vida agitada da capital, onde residia, pela desta pacata cidade do interior. E' intelligente e folgazã, sendo por isso muito querida das inumeras amiguinhas. Suas faces são frescas e rosadas, ostentando todo o brilho da mocidade; seus olhos scintillantes, são castanhos; nariz muito bem feito, beicinhos de coral ladeando os lindos dentes que mais parecem um collar de perolas. O seu rosto é emoldurado por sedosos cabellos castanhos. Se não me engano, foi ella quem escreveu as "Notas de Itatiba", publicadas no numero anterior da "Cigarra". — Da leitora agradecida, Eponina."

MOÇAS E MOÇOS DO BRAZ

"Andamos curiosas: com a tristeza da senhorita Lucy; com o penteado da Pagliuchi; com o serio da Neacila; com a paixão da Luzia; com a Jimportancia da Heleena; e ficamos implicadas com o andar duro do Alcino; com o chic fora da moda do Colloço; com os amores do Suth. com a senhorita O. N.; com o formidavel fora do Antonio; com o serio do Edzio; e finalmente com a pose do Gaido.

Muito agradecem suas irmanzinhas — "Cigarrinhas"."

NOTAS DE BANANAL

"Já por varias vezes enviei algumas notinhas, referentes á elite desta minha querida terrinha, á minha querida "Cigarrinha", e até hoje não vi a publicação de nenhuma dellas.

Ao passar pela praça Dr. Rubião Junior, ouvi os jovens O. R., J. C. e L. D. dizerem que elles só escolherão para noiva uma moça que tenha: a sympathia de Glorinha; a alegria de Lulusinha; a sinceridade de Zilda; a fascinação de Lili; a facieirice de Lisette; a seriedade de Filinha; a gentileza de Rachel; a amabilidade de Gloria; a belleza de Lourdes; os olhos de Carmen; a graça de Candinha; e o bom humor desta sua creada."

festando a sua predilecção pela Pedra vermelha...; Herminia, procurando esquecer os sonhos de outr'ora...; Iracema, de olhos vivos, vendo todos e não vendo ninguém...; Celina, discutindo sobre a maneira de tirar retrato; Lourdes, pensando no eleito do seu coração; C. C., afflicta por abandonar os livros.

Todas felizes, porque se vão diplomar. Só em aqui fico, aturando as aulas. Agradece imensamente, uma Caloira alegre."

SAE DA FRENTE

MINHA GENTE !

"Sr. redactor, chegaria a minha vez? Liberdade e Leste da Sé em scena :

A Iguezinha é realmente uma vocação artistica : já toca piano com quatro mezes de ensino ! Pena que esteja usando oculos. Sem elles era mais atrahente. Sua irman, a Ruth, continua com a mesma elegancia de sempre e o bom humor de uma mocidade feliz. Creia que é ainda a belleza uma grande força que domina o mundo.

Senhoritas Bernardo de Campos ainda frequentam com assiduidade o Pathé Palacio ?

Ontro dia, coisa interessante, enquanto no High-Life o juvenal flirtava correspondidamente com uma menina, uma friza junto a mim, uma senhorita deitava lagrimas... pela emoção da fita. Que fita. Adivinhem as leitoras. — Sua leitora, Fany."

V. R. NA BERLINDA

"E' poeta. Nem brasileiro, nem italiano. E' um moço exquisito. Em prosa, escreve em portuguez ; em poesia, escreve em italiano. O seu nome é o nome do maior poeta paulista. E' brasileiro de alma e paulista de costumes, apesar do seu sobrenome ser totalmente italiauo. Quatro ou cinco moços do seu bairro já pretenderam ser suas Musas. Mora no bairro de Santa Ephigenia. Não é alto, é quasi baixo. Veste-se elegantemente e, de vez em quando, ostenta no olho direito um monoculo. E' "habitué" do cinema Rio Branco. Bonitinho e engraçadinho. Nós, moças, que o conhecemos, lhe chamamos "enfant gaté" do bairro. Quando elle entra no cinema falando alto e rindo gostosamente, parece que possui um iman, porque todos os olhos se fixam em sua pessoa. Viajou e voltou da Europa ha pouco tempo. De rosto elle é perfeito. Cabellos ondedos, castanhos, olhos castanhos quasi pretos, nariz pequeno e bem feito, boeca pequena, de mulher, dentes brancos como a neve, sorriso doce e malicioso (quando elle sorri forma-se no lado direito do seu rosto uma

covinha). E' sympathico tambem nas suas idéas. Declara-se abertamente sceptico e terrivel inimigo da mulher, e proclama que o seu coração é invulneravel. Será ? — Adora Balzac e Shopenhaner. E' o maior admirador de D'Annunzio, sabe de cor todos os versos de Vicente de Carvalho e aprecia muito Bastos Tigre. E como ninguém é perfeito, é um tanto egoista e muito, muitissimo, fiteiro ! — Mlle Bovary."

INTIMO CLUB

"Frequentadora assidua, como sou, das reuniões do "Intimo Club", notei, na ultima "matinée" o seguinte : Dizia o A. que a covinha das formosas faces della é o que mais o mata ; o mesmo cavalheiro, sob bons auspicios, está organisando um abnixo assignado afim de que os mnos a tragam, bem como as outras senhoritas da "Cruz Vermelha", que são indispensaveis ás "matinées" : o Renato suspira inconsolavelmente pela falta da meiga V. ; o Lage não dança, anda triste e não pensa noutra cousa senão no meio de ter ao lado a encantadora Z. ; o João, sempre inclinado á E. e inveterado perseguidor do "One Step", tem sido o martyrio dos apreciadores dessa contradansa ; o Méco persiste no seu antigo systema "elevador".

Notei ainda : os olhares e gentilezas do Ernani para com a E. ; o empenho do Matarazzo em dançar a ultima valsa com a mesma senhorita ; o deploravel estado em que ficou o collarinho do Teixeira depois de uma estonteadora valsa ; a preferencia do Hildebrando pelas meninas da mesma estatura ; a fria indifferença do Baptista ; a captivante sympathia do Diniz ; a extrema docilidade do Herminio ; a zelosa companhia do Hulle a duas gentis e inseparaveis amigas ; a elegancia do Guerino ; a habilidade do Lourenço.

Agradecida pela gentileza da publicação destas notas e impressões, continuarei a enviar outras melhores, firmando-me. Admiradora e constante leitora."

MLLE. N. DE C.

"Mlle. N. de C., é a bondade e a sympathia em pessoa. E' uma joven loirinha, muito clara, de regular estatura ; tem cabellos castanhos e tras sempre um cacho do lado, e que a torna ainda mais graciosa. Mlle. possui lindos olhos cor do céu. Veste-se com requintado gosto e simplicidade, sendo o preto e o azul suas cores predilectas. Mlle. é brasileira, mas parece mais uma francezinha. E' alumna do Conservatorio, onde muito a estimam professores e collegas.

Mlle. gosta muito de flores e tambem as faz com perfeição.

Frequenta as rodas "chics" e dança admiravelmente, com extrema elegancia. Sei que tem muitos admiradores, mas não corresponde a nenhum, pois é descrente em amor. Mlle. é muito risosba e muitissimo ciumenta.

E' vasto o seu circulo de amigas, mas revela especial predilecção por uma joven esecoteira. Quereb mais : é muito ajuizada e excellente dona de casa, reside na rua Aurora, esquina da...

Anciosa, espero que o distincto redactor não deixe de publicar no proximo numero este perfil. Sua amiguinha leitora e creditada. — D. M."

A MEDICINA NO TRIANON

Ahi vão algumas receitas medicinaes :

A minha autoridade de medica diplomada dá-me o direito de dizer francamente o que observei em algumas pessoas que estavam na "matinée" do Trianon : Decio. Limonada ; Erasmino, Arsenico ; Domingos, Cnfeina ; Dino. Chá de sabugueiro ; Gamba, Compressas (argentinas) ; Aleides, Emulsão de Scott ; Luz, Agua borienda ; Kant, Agua de flor de laranja ; Dagoberto, Capsulas de quinino ; Joânico, Succo de uva ; Joaquim da C., Xarope La Roche ; Paulo, Gengibre com limão ; A. Bruno, Chá d'herva doce ; Tito, Bromureto de sodio. — Da Doutora Jatahy.

PERFIL DE Mr. H. M. O.

Reside este joven na Villa Buarque, onde causa successo. Moreno, atrahente, baixo, gordo, olhos verdes, cabellos crespos e negros, é muito querido das moças. Possui bellos dentes e dança divinamente. Muitos apreciam o seu modo de saudar... E' de uma graça incomparavel ! O nosso heroe, pode ter 20 anos e é bom estudante. Veste-se com gosto e no rigor da moda. Suas maneiras são affaveis ; trata a todos com a mesma amabilidade. Ouvimos dizer que seu coração está preso por certa senhorita moradora nas proximidades da Praça da Republica. São innumeradas as suas boas qualidades. Estou certa que fará a felicidade da sua eleita.

Pedimos a publicação desta, sim ? Das assiduas leitoras — Violeta e Jasmim."

PIC-NIC EM SANTOS

"Mando-te a lista de algumas moças e rapazes que estiveram domingo passado em um pic-nic em Santos. Espero que esta não irá ter ao cesto, como outras minhas cartas anteriores. Moças : Aurora S., sempre boazinha ; Branca De L., retrahida ; Candida, a mais quieta ; Elza, companheira inseparavel de Georgina ; Elda De Lorenzi, gostando muito de dançar ; Georgina, modesta ;

Hena, beca ; apreciada toda a com a

Rap do m tando lieções quinh Eduar Marco branco moça ; dançoi mais j bonito tincto. rido p San J precio bondad brinde amada llyseo Agra tua m Yasmin

"Nã ha mu tisfeiti gar-lhe car a que vi Cecil sobre seando ria po Blanc, João, r tão imp por nã dez en atrapal sas ; A gem do cutindo porque do ; en to ? Ce tar tri retrato zão, poi J. S., porque Muito desta a garra"

ESCI

"Per til para cola de vez abn dindo He na "A

Como a carta não dei E' qu varias c a preter dizer-lhe dizer aban lares. Assim rar que

DE BORBOLETA VERDE

"Leitora assídua da adorável "Cigarra", peço-lhe o especial favor de publicar no próximo numero a seguinte lista: "Juju", um lindo botão de rosa a desabrochar; C. Paen, tem na tez mimosa a cor das magnolias; Maria S. C., generosa e viva, como Cupido; Florita, encantadora com os seus olhos negros como as azas da grauna; Violeta, deleita-nos com o suave perfume de sua beleza; Izabel, tem as faces de mn arabe gentil; Lydia, formosa como uma manhan de Primavera; Branca Cardoso, tem os olhos azues como um pedaco do céu purissimo; Maria Apparecida C., tem uma opulenta cabelleira negra como as noites sem luar; Medea possui uns labios vermelhos como roman; Vera de Q., alva como ns lindas açucenas; Albertininha Prado, com a sua linda bocca, a todos fascina e encanta.

Sr. redactor, se publicar esta, enviar-lhe-ei em signal de agradecimento um prato de deliciosos beijinhos (doce, já se vê; não espere por outra especie de beijos...).

De uma formosa — Borboleta Verde."

PEDRAS PRECIOSAS

"Promessa é divida. Eis aqui a collecção de pedras preciosas de Taquaritinga. Vão algumas de duas qualidades, mas uma, ás vezes, é melhor lapidada, de maior fulgor, etc. E' para o sr. apreciar a variedade.

Alcina, Opala; Zuleika, Turqueza; Aurora, Amethysta; Lourdes, Esmeralda; Norma, Brilhante; Ritiuha, Rubi; Maria C., Granada; Zalina, Perola; Tita, Saphira; Sinhá, Topazio; Beheca, Turmalina; Zilu, Coral; Cotinha, Crisolite.

H. Reis, Turqueza; A. Siqueira, Amethysta; D. Ferreira, Esmeralda; N. Camargo, Granada; J. Tavares Paes, Coral; A. Itubi; P. Silva, Saphira; dr. U., Diamante; prof. A. Turmalina; dr. F. Pedra de sal para curar doçoe; M., Pedra de cevar; Ferruccio, Crisolito; e eu, Pedra de amollar (não apoiado).

Sempre amiguinha — Vesper."

AINDA A "MATINE'E"

NO TRIANON

"Zaida, a moça mais da moda na sociedade paulista. Creio que Mlle. travou uma renhida luta com Cupido... Baby Pereira de Souza, encantadora na sua simplicidade elegante. Hu muito que não via esta miuha amiguinha e achei-a ainda mais bonita e mais attrahente; Maria Luiza, como de costume, dansou da primeira á ultima. Mlle. procurava ansiosamente alguém. Quem

não nos enstou adivinhar; Mlles. Furtado divertiram-se a grande e foram apreciadissimas; Edith, apesar de ter derrubado seu lindo chapéo em pleno salão, estava extremamente elegante; Marina, um tanto triste, mas galante como sempre. Não sei o motivo de sua tristeza. Creio que não foi por falta de companhia...; Cecilia, a sympathia em pessoa. Fiqui muito intrigada com o rapaz loiro que dansou muito com Mlle.; Vera, quasi não dansou, e fez muito bem. Encontrou boa prosa. Além disso... não serei indiscreta; Martha Patureau sahio muito cedo. Porque, Mlle.?

Desde já, muito agradecida — Trinnette."

R. M.

"De estatura mediana, é clara, tem cabelos castanhos e ondeados, olhos escuros e sonhadores, nariz bem formado, bocca regular, labios purpurinos, faces rosadas.

No domingo ultimo vi-a no Parque Avenida com suas mauas. Trajava vestido branco, chapéo azul enfeitado com uma rosa.

Seus pesinhos delicados acariçavam sapatinhos e meias pretas, suas mimosas mãos estavam escondidas por luvas alvissimas.

E' excepcionalmente graciosa e gentil.

E' estudante (se não me falha a memória) do Mackenzie College.

E' incontestavelmente a mais bella flor que se ostenta no bnirro da Avenida.

Quem desejar saber seu nome, pergunte ao botânico Cintra.

Muito lhe agradece a publicação — Violeta."

NA UNIVERSIDADE

"Na Universidade de S. Paulo dão-se casos interessantes, dos quaes venho informar-te.

Anda o L. J. brigado com a E. por causa de um maldito...; os olhares ternos do Candin despertam minhas sympathias; o pouco caso que o H. S. liga aos collegas depois que conseguiu um elogio por escripto do dr. M. Cintra. Notam-se tambem muito: o hermismo do Oswaldo; o militarismo prussiano do Ajax.

Pela boa acção que vaes praticar concorrendo para a divulgação destas notas, fica-te agradecida a amiguinha sincera — E. Dith."

NUM CONCERTO

"Assistindo a um concerto, em casa den na nossa amiguinha, notei que estava deveras sympathica a gentil e graciosa E., moradora á rua Visconde Rio Branco. Continue senhorita, porque são muito apreciadas as suas visi-

QUADRINHAS DA UNIVERSIDADE

"Cigarra" amiga, — perdõa estas tuas amiguinhas, — Que, por tu seres tão boa, — Euviem-te estas quadrinhas.

Todos na Universidade, — Por seres gentil, bizrra. — Por tua doce bondade, — Querem-te muito, "Cigarra"!

Com nossa modesta lyra, — Nós te trazemos, "Cigarra". — Do sorrizinho de Elzira — A sonora fanfarrã;

O coração da Messias — Onde a paixão se agasalha, — Da Elza nas doces alegrias, — E os bellos olhos d'Azalia;

Da Alice Strauss a alegria, — Onde a belleza scintilla, — A leve melancolia — Do coração da Threycyll;

A fascinação ardente — Dos lindos olhos da Aurora, — Que passa, serenamente, — Como a Musa inspiradora;

Do Oscar a paixão enorme, — Que a pouco e pouco o consome, — O coitadinho não dorme, — O pobresinho não come..

Do Romulo o sorrisinho, — Do Nelson leve tristeza, — A paixão do Toledinho, — Do Alexandre a gentileza;

Do Alves a Musa doentia — E do Attilio a seriedade, — Do Jacy a nostalgia — Do Tiberio a alacridade;

"Cigarra" amiga, — obrigadas — Mandamos junto um beijinho: — Amiguinhas devotadas, — Obrigadas, adeusinho! — Seismadora e Pensativa."

PROFESSORANDOS DE BOTUCATU

"Tem-se notado ultimamente na nossa Escola: a paixonite chronica de J.; as prosas de Donatn; os nervos excitados de A.; as rizadas estrepitosas de Nêrê; a melancolia de Faustina; a saudade profunda de Luiza; a loquacidade de Margarida; a preocupação de Seraphia com o seu enxoval; a pose da Dalila na aula de Gynnastien; o capricho da B., não querendo que sua careta figure no quadro da formação; o "maximo" fanatismo de Nêrê, pela reunião do Gremio; as grneinhas de Cecilia; a compenetração de B. B.; o terror de Francisca nas aulas de Historia do Brazil; o amor de Angelica pela litteratura; a paixão de M. do Carmo pelo cinema e pelos romances; a incomparavel modestia de Agostinha; a predilecção que tem Zita pelos cometos tristes; a

Eu, seguindo esse exemplo, digo que quero para meu noivo um moço que tenha : a alegria do dr. P. R. ; a sinceridade do Távico ; a seriedade do dr. L. D. ; a sympathia do S. A. ; a "fascinação" do Lucy ; a paixão do L. G. ; a faceirice do C. R. ; a gentileza do Pêpê ; a amabilidade do Ramos ; a "belleza" do N. F. ; a graça do Ernani ; e o bom humor do Cunha.

Seu mais, até por cá, querida "Cigarrinha", estou auçiosa para verte. A leitora assidua — Lili.

PERGUNTAS DE SOCCORRO

"Porque será que : o sympathico Felício passa diariamente pela rua onde mora sua adorada ; Virgílio prefere a collega compromettida, a qualquer outra ; Adelino não cava o desdobramento do grupo ; certo mocinho não sae do bilhar ; o Dr. ajuda não desistiu da conquista de quem não quer corresponder-lhe ; porque o E. de C. aprecia sómente as professoras claras ; porque o dr. N. adora a linda professora ; o Tó-tó Vita é o rapaz mais querido ; porque o dr. F. não tem sorte com as namoradas ; porque o dr. Arthur já é noivo (que pena!) e qual a razão de serem tão indiscretas as assíduas leitoras da "Cigarra".

Da collaboradora dedicada — Zizi."

PERFIL DE D. M. N.

"Alto, claro e rosado, belos olhos azues, cabellos loiros, ondulados, penteados para traz, é esse mais ou menos o perfil de D. M. N. Distingue-se de todos os outros rapazes, pois, apesar de ser muito bonitinho, não tem aquelle celebre "ar afeminado", que torna ridiculos os moços de agora. Bom filho, boia irmão, elle, é, posso dizel-o, o cumulo da delicadeza.

Trabalha na S. Paulo Railway, onde é muito querido, tanto pelo seu amor ao trabalho, como pela sua boa educação.

Frequenta o Theatro Brazil, em companhia de sua familia. Já o tenho visto tambem no cinema Minerva. É natural da Inglaterra, e reside no bairro chic de Hygienopolis.

Para terminar, digo que é um excellent rapaz. Apenas devia ser um pouco mais sincero para comigo.

J. M. B.

"É um dos bellos e elegantes jovens da nossa capital. De estatura mediana, moreno, seductor, o sr. J. M. B. tem cabellos castanhos e feições gentis. Seus olhos negros e expressivos traduzem bondade e firmeza de caracter. Aparenta uns 24 annos. Vestiu-se com distincção e elegancia. Não é bonito, mas inspira sympathia. É distincto estudante e pouco amigo de cinemas. Nas rodas elegantes, consta que esse coraçozinho até ha pouco virgem em amores, está loucamente apaixonado por certa meuhna da alameda Barão do Rio Branco. Reside o nosso perfilado na rua Duque de Caxias. É um partidão porém já é amado por quem escreve este perfil e que se assigua — Rosa."

PINDA NA BERLINDA

"Devido ao successo que ultimamente tem feito a "Cigarra" em nossa encantadora Pinda, deliberei augmental-o com as notinhas seguintes :

Aclam-se na berlinda : Mlles. H. P. por ser muito prevenida ; Eloyna, por ser risonha e gostar da letra M. ; Alice F., por ser muito boazinha e apreciada ; Hermeugarda, por ser constante ; Miloca, por estar sempre alegre e ser amavel com todos ; Margaridinha, por ter uma encantadora bocca ; Yonne, por ter uma prosa agradabilissima.

Alberto, por ter um olhar melancholico, de implorar compaixão ; Horacio, por ser querido ; J. Fernandes, por não dispensar as palestras femininas ; M. Cesar, por ter uma prosa espirituosa, principalmente quando conversa com certas senhoritas ; Amir, por usar pince-nez, mesmo sem soffrer da vista ; M., por gostar de fazer serenatas sem instrumento ; Sylvio, por apreciar a rua dos Andradas ; G., por querer alimentar dois amores ; Zezé, por ser um dansarino cotuba ; Fernandinho, por ser uma tetéa.

Por hoje, querida "Cigarra", basta. Não te esqueças desta constante leitora. — Nêê."

NOTAS DE IGUAPE

"Verificando que a revista "A Cigarra" é acolhida com admiracção pela elite de Iguapec, venho pedir-vos a publicacção destas linnhas :

Adalgisa, devota ; Aurea, suspirando ; A. P., saudosa ; B. P., procurando... ; Clarinha, bella

moreninha ; Cotinha, retrahida ; Chiquita, bella e sympathica ; Conceição, apaixonada ; Dodoca, applicada ; Evangelina, intelligente ; Edith, mignon ; Joaquina, tetéa ; Jacy, desembaraçada ; Irene, altiva ; L., sem sorte ; M. Augusta, constante ; Zulmira, alegre ; S., compenetrada ; Yáya, attrahente ; O., lacrimosa ; M. P., achando noivo.

Desde já fico muito agradecida pela publicacção desta. A leitora e amiga leal — Consuelo."

JUNDIAHY NA BERLINDA

"Acabo de receber de uma amiguinha de Jundiacy uma carta, pedindo-me que fosse entregar á redacção d'"A Cigarra" uma lista das senhoritas de lá. Não podendo ir pessoalmente, escrevo-lhe esta e espero que não deixe de publical-a, para que ella não julgue mal de mim.

Eis o que ella diz : Judith Andrade, bonita ; Olga, mysteriosa ; Cecilda Copelli, graciosa ; Chiquita de Castro, esperançosa e boa ; Cotinha de Castro, amavel ; Ondina Darvy, boazinha e meiga ; Cota Pontes, quietinha ; Hortencia Botelho, modelo de sympathia ; Anua de Castro, sincera e scismadora ; Josephina, querida do J.

Muito grata ficará sua amiguinha velha — Diana."

COUSAS APRECIADAS

"Lendo o ultimo numero da nossa querida "Cigarrinha", achei bellissima a sua collaboracção, e á vista disso, venho pedir-lhe a publicacção desta lista numa das paginas da collaboracção das leitoras.

Cousas apreciadas : a elegancia de Marina de Camargo ; a modestia de Dejanira Pestana ; os olhares de Laura ; o desembaraço de Lourdes ; a iugenuidade de Aurora ; o sorriso de Nila Hermann ; a meiguice de Edméa Borges ; a intelligencia de Erothilde Ferreira e, por fim, os cabellos de Christinha Perroni.

Peço, sr. redactor, a publicacção desta lista, pois é bem curtiinha, não acha ? Não vá deixar o meu coração magoado, quando receber a cara "Cigarrinha" e não encontrar a lista das minhas amiguinhas. Não a deixe no cesto, ouviu ? Duma assidua leitora que com anciedade espera a "Cigarrinha". — Ré sustenido."

Publique, sim sr. redactor ? A "Cigarrinha" querida, envio um apertado abraço. — Didinha."

Lindosapparelhos de porcelana e meia porcelana, para jantar. — Padrões de lino gosto.

Chegaram á
CASA LEBRE
Rua Quinze N. 1

CONSELHOS

"Pensei em dar um conselho ás minhas amiguinhas. Por isso, lembrei-me de enviar á "Cigarra" estas linhas, pedindo-lhe o favor de publicá-las.

NINA

Dona Nina, se pretende O seu segredo guardar; Não contes nunca a ninguém; Sempre finjas não amar.

CARMOSINA

Se o seu coração já deu Para algum rapaz fingido, Deves tomá-lo e guardá-lo Para dar ao mais querido.

IRMA

Se no mundo alguém já ama E tem alguma rival, Trate já de desprezá-la Antes que te faça mal.

ZITA

Si tem acaso ciúmes Da pessoa que quer bem Apparente indifferença, Não receies de ninguém.

ESTEPHANIA

Para que andas assim triste? Annis por acaso alguma? O amor, quando é sincero, Nunca faz mal a ninguém. Da constante leitora — Esperança."

MATTÃO NA BERLINDA

"Quero muito ver publicada na querida e popular "Cigarra", estas queixas e reclamações. Sou muito amiguinha, admiradora e assidua leitora da "Cigarra"; por isso estou certa que o sr. não commetterá a ingratidão de por esta na cesta.

Veja como são justas minhas queixas e reclamações. Reclamo: a ausencia de Olga, Marina, Sylvia e Branca, porque não apparecem mais?; a tristeza de Benedicta, será alguma desillusão? console-se Mlle., é tão joven e aiada...; a Kodak de A., faça o favor de guardá-la, Mlle., para occasião mais opportuna; o retratinho de Catha, será por causa de... não tenha medo, Mlle., eu não conto; a vontade que Nina tem de gosar os ares da Paulicéa (bom gosto, não acham?); o enthusiasmo de Venina com as amigas novas; a elegancia de Salomy; a seriedade de Luizinha.

Queixo-me da coacção de Paulo; do Chiquinho ser arroz de festa; de Berylo apparecer por aqui todos os domingos (que será que elle achou aqui? é tão sisudo!); de Sylvio ser muito caçoista e offerecido (se não fosse isto, gostaria tanto delle, pois é tão bonitinho!); de Fausto não apparecer mais vezes (não seja rogado, tem tantas que lhe querem... eu sou uma dellas); dos namoros de José (onde foi sua seriedade, moço?).

Como o sr. ha de achar justas minhas queixas e reclamações, peço-lhe que as publique no proximo numero, e com os nomes por extenso. Não mude nada, porque tenho a certeza que ninguem se zanga. Se não publicares "Cigarinha" da minha alma, ficarei zangadinha contigo.

Da sua assidua leitora e admiradora — Queixosa."

PERFIL DE MR. C. V.

É um dos mais elegantes e attractantes moços da nossa alta sociedade. Esteve até o fim do anno de 1915 na Escola Americana, onde viemos a conhecê-lo e onde se distinguio muito por suas maneiras distinctas e sociaveis.

Tem uns olhos expressivos, grandes e sonhadores; nariz pequeno e bem formado; bocca regular; labios roseos; cabellos negros e brilhantes; um andar elegante, e, alem de todos estes apreciaveis dotes physicos, é immensamente seductor.

Desde já agradecidas, subscrevemo-nos, das leitoras gratas — Emma e Bertha."

O MEU PERFIL ESCOLHIDO

"Mlle. A. S., reside no bairro da Luz; é de estatura mediana, quasi morena e tem nas delicadas faces, o colorido da bella rosa!

Possue dois grandes olhos negros, meigos e apaixonados. Sua graciosa boquinha parece ter sido feita somente para pronunciar lindas phrases; seus cabellos, castanhos são lindos e brilhantes. Apprecio muito o seu character franco e leal para com todos. Todavia é ingrata; quando suas delicadas colleguinhas a convidam para dar um passeiozinho depois das aulas, immediatamente, responde:—Ah! desculpe-me, mas... não posso, pois meu pae não quer... Ah! tanto assim!... Da leitora — Chave de Ouro."

PERFIS DE RIB. PRETO

"Ha tres anos que aprecio o teu constante cantar, e, como te acho muito amiga das tuas leitoras, peço-te publiques esta cartinha. Como é a primeira e bem pequena, como és, creio que me não negarás agasalho em tuas azas. Ah! vão esses perfis de jovens aqui de Ribeirão Preto.

S. S. é muito joven ainda, pois conta apenas 17 primaveras. Mora perto de mim, por isso o conheço muito bem. É moreno, sympathico e baixo. Possui uns olhos escuros, muito vivos, sombreados por espessas pestanas. O nariz assemelha-se, pela forma correctissima, aos narizes romanos. A bocca não é pequena, e um signal do labio superior dá-lhe uma graça particular e... muito orgulho por isso. (Não seja tão vaidoso, moço!) Usa penteado partido ao meio, traz o chapéu

um pouco ao lado e não dispensa o pó de arroz!

Completa o perfil deste mocinho uma particularidade que chama muita attenção: é um signal nas costas da mão esquerda!

Quem será???

2.º perfil. — I. B. Este mocinho é muito sympathico e bonito. (Sim, porque tambem ha belleza antipathica) segundo a opinião de quem o conhece (e a minha especialmente). É magro e baixo. Tem o rosto claro onde brilham olhos negros, de harmonia com o cabelo. Usa o penteado para traz o que o torna mais encantador.

Bocca pequena e bem talhada.

É intelligente e aprecia muito a leitura, especialmente a poesia.

É bomzinho e por isso estimado por todos os companheiros e por mim tambem, minha boa "Cigarra"!

Sentir-me-ia muito feliz se tu publicasses esta cartinha. Da tua eterna amiga — Sophonisba."

FIGURÕES DO TRIANON

D., apanhando moscas; Paulo Adams, typo de sympathia; Tito Pacheco, com saudades do passado; Champolini, anavel e risonho; D., cara de lucro; Dino, brigando com a pequena, isso já está fóra da moda, moço! Raphael, rapaz do seculo passado; João, sempre com a bocca aberta, á espera que alguma mosca gentil entre por ella, caminha pelo esophago e vá até ao estomago; Octavio, coelhudo mesmo; Luiz C., diplomado com louvor na Academia do Flirt; Adriano Crespi, sempre bomzinho.

Da amiguinha da "Cigarra" — Diana."

JARDIM DE SEMIRAMIS

Passeando pelo Jardim de Semiramis notei que algumas flores se achavam mais tristonhas que outras; interpelei-as então. Eis o que obtive:

Porque choras? perguntei a um mimoso botão de rosa. (Olga) Vês estas lagrimas? respondeu-me. Pranteiam a ausencia de O., que a estas horas se acha em B; Qual a causa de tua alegria, mimoso Jasmim? (I. B.) — É que vejo correspondido o sincero amor que dedico ao W; Disseram-me, gentil Margarida (Letícia) que não correspondes a nenhum dos teus admiradores. Porque terás o mimoso coração já reservado? Ah! não me respondes...; e tu, gentil Myosotis, que me dizes? — Que queres que eu te diga, formosa Jardineira? Pois bem, dir-te-ei apenas que meu coração e minha vida pertencem unicamente ao G.; o perfumado Heliotrope não esperou que eu o interpellasse. (M. L. M.) — Bem sabes, Jardineira encantadora, disse-me radiante, a predilecção que tenho pelos bailes frequen-

quando solfeja nu "ré"...; o gosto especial de Amelia pelas composições de Wagner; as esperanças de Zilla; os resmungos da R., após as chamadas á lição; o salto a Luiz XV de Zezé; a vontade que tem a Rosa de ensinar em Toledo; a disposição de T. em servir de ponto ás visinhas; a sinceridade de Cândinha para com um formoso "Jequitibá"; o noivado cotula da Dieta; o ciúme que tem H. das namoradas do irmão; o ardor da A. Camargo quando estuda Historia Natural; a tristeza de Auna Rosa nestes ultimos tempos; o coração de Dioguina empedernido como uma rocha; a satisfação de Evangelina ao assistir a um match de foot-ball; os cabellos ondulados de Julieta; as delicadas mãos de Leonorzinha; o desaponto de M. de B. quando é chamada; a extrema constancia de M. Prado; a intelligencia de Olindinha; o espirito engarrafado de Antonio; as projecções do Fuzzio; o prazer do Gumerindo quando, nas reuniões de Gremio, pede um voto de pesar pela morte de alguém; o juízo de Astolpho depois de noivo; a sympathia irresistivel do Osorio; o coração ferido do Ataliba; o genio concentrado de Senenes; as fitinhas do Getulio; o inesperado noivado de A. Case, rapaz, antes de Dezembro, senão a lei prohibe; o todo ateminado do L.; a Gloria do Diogo por ser o primeiro mathematico da turma; os olhos captivantes do Ubirajara; a paixão sincera do Guaraciaba; o encanto que acha o Lico na rua Curuzu; a alegria do Ignacio quando se vê rodeado de senhoritas; as juvenis férias que gosa o Natal em Avare... (Porque será?); o entusiasmo do Maximo quando se fala em ensaios de dança para a formatura; o comportamento exemplar do Evangelista como noivo; o amor occulto e sincero do Geniro; a memoria inegualavel do Eruesto; a melancolia profunda do Aluisio; o contentamento do Camargo quando canta "Margarida vae á fonte"; a palidez do J. Carlos e a fidelidade do Nicolino.

Pedimos encarecidamente ao sr. redactor publicar esta lista. Desde já se confessam muitissimo agradecidas as amiguinhas e constantes leitoras — Anna e Zelia."

CARTA DE PAQUITA

"Sou Paqueta, a reanimada. Reanimada sim, porque vi com satisfação que minha cartinha, apesar de ter soffrido alguns "cortes", que approvei, sahira publicada!"

Agradeço a sua attenção, e... daqui estou vendo o sr. redactor a franzir o sobrolho, num gesto de quem, de bom grado, me dispensaria, mas é tarde...

Offereço-lhe mais uma peque-

bissima lista e espero que o sr. não se esqueça de que sou de muita influencia na pessoa do kaiser!..

Lá vae, pois: A. C., sempre meu querido (Não espero contestação!); D., sempre com apparencias orientaes (Natural, filho da Sublime Porta!); Jacques empregou-se como guarda nocturno da Avenida Luiz Antonio (E é tão modesto, que não exige salario, apenas... umas olhadelas da pequena e umas caretas da sogra.

Por estes dias devo assistir a uma festa intima. Lá estarei com o meu lapis na mão, ouvidos e olhos attentos a tudo que vir e ouvir. Offereço-lhe pois a minha reportagem, e peço dizer-me na secção "Correspondencia", se aceita ou não.

Saudades da leitora assidua — Paqueta."

ESCOLA NORMAL

"Observamos na Escola Normal: A profunda tristeza de Olga (saudades de Santos); o entusiasmo de H. de A. pelo A... (?); o interesse que M. L. H. tem em conhecer o segredo de sua collega; a paixão de Aurora de A. pelo... pelo estudo (cuidado, Mlle., não fixe de mais os olhos no... livro. Isso é prejudicial!); H. C., não podendo conformar-se com a frieza de M. M., ha tres dias que não vem á aula; os passeios de Marianna M. S.; a alegria de Carmelita Spilborghs; a saudade de Nenze; E., cada vez mais apaixonada pelo primo; as lagrimas de O. pela indiferença de A. M. S.; as fitinhas de L. com o Rosa.

Sem mais, — Tita e Lula."

COMMUNICADO OFFICIAL

"O communicado official da semana, com a assignatura do general Zebedeu, entre outros pormenores, cita os nomes seguintes: Deolinda, distinguu-se pela sua graça; Aurora S., pela sua bondade; os cabellos loiros de Gerty, que ofuscaram a vista dos bulgaros, impossibilitando-os de se defenderem; o riso celestial de Zelinda P. que desmorteou o inimigo; o coraçãozinho de Ernestina B., que, apesar de ser paulista, foi bater-se pelo berço dos seus heroicos antepassados; o captivante agrado de Maria Leal; o seductor olhar de Guilomar; a elegancia de Rosa Abdalah; a impo-

ponencia de Clara M.; o rosto côrado de Mary; as avançadas de Sophia nas trincheiras do coração; o andar de rainha ultrajada de Helena; e, por fim, esta sua indiscreta collaboradora foi citada em ultimo lugar por ter receio de ser transferida da linha da frente para o cesto d'"A Cigarra", juntamente com esta listinha.

Da admiradora — Musgo de Campo."

S. PAULO TENNIS CLUB

"Ilustrada e ironica, Olga; alegre e bem disposta, Adelaide; saudosa da Europa, Nêê de Souza Queiroz; sympathica e attraente, Maria Egydio Aranha; energica e decidida, Beatriz de Queiroz; independente, Maria Penteado; campeão, dr. Mario Amaral; assiduo, dr. Mello Nogueira; dedicado, Dico Egydio; "enragé", Comprido; calmo, dr. Alfredinho Egydio; observador, dr. Meira; agilisimo, Armando Rosa; desencado, dr. Alberto; apaixonado pelo tennis, Odilon de Souza.

Récada da leitora — Josepbina."

UM PERFIL

"Em attenção ás minhas estimadas colleguinhas que ainda não tiveram o prazer e a honra de verem os seus nomes publicados na apreciadissima "Cigarra", peço-lhe o especial obsequio de publicar a seguinte listinha.

No dia 11 do corrente, tive ensejo de passar pela rua Direita, encontrando-me de repente com a senhorita Gilda. Admiradissima fiquei, de vel-a tão linda! Querem saber alguma cousa a seu respeito? Pois ahí vae. Mlle. reside no bairro da Bella Vista, é muito linda, de estatura regular, pallida, morena, cabellos castanhos, levemente ondulados. Possui olhos grandes e ternos e seus olhares são angelicaes e capazes de seduzir o mais insensivel dos mortaes. Seu corpo é garboso, elegantissimo. Mlle. Gilda parece ser muito estudiosa, pois nunca faltou ás aulas. Seu caminho diario, das 12 e 50, é pelas ruas Augusta, Consolação, Viaducto, etc. E' alumna da Escola de Commercio. Conhecem-n'a? Da amiguinha — Leovir."

COMO OS ENCONTREI

"O sr. redactor fará o obsequio de publicar estas notinhas. Eis como encontrei algumas amiguinhas e rapazes:

Annita Passos, galante; Morena, com os sens pésinhos de japoneza; Odette, falando do seu mappa para a Escola Normal; A., amando sempre aquelle mocinho gordinho; Theodora, madrugando; Dorah, impressionada com os telegrammas da guerra; - Olegario, radiante com a nova conquista; Pagé, estudando, ou lendo romance com as janellas abertas até alta hora da madrugada; Alberto, firme no sete e meio; Ary, satisfeitissimo com a carta do Tribunal de Justiça, pensa já poder casar com A.; J. Passos, pensando nos compromissos da nova carreira.

Agradece a publicação desta a sempre admiradora d'"A Cigarra" do "Club Cigarra" a assignante e socia das duas cigarras reunidas numa só — Chi-ri-bi-ri-bi.

"Pe-
ás mi-
lembre-
estas
de pub

NIN
Donn
O seu
Não e
Sempr

CAD
Se o s
Para a
Deves
Para d

IRM
Se no
E tem
Trate
Antes

ZIT
Si tem
Da pe
Appare
Não re

EST
Para q
Amas
O amor
Nunca
Da c
rança.

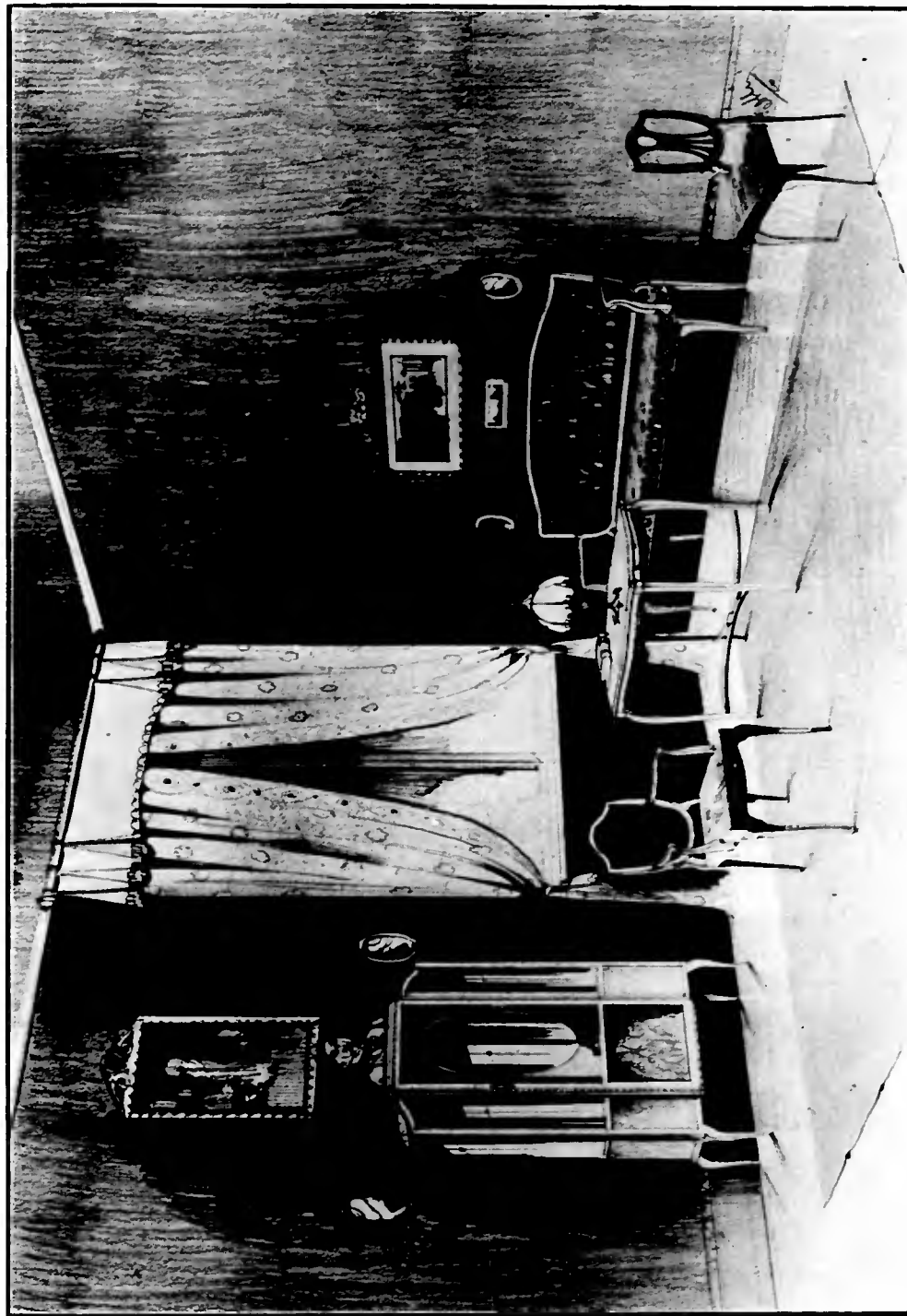
MA

"Qu-
querida
tas que
muito
assidua
por iss
não co
por est

Veja
queixas
a ausen-
via e l-
cem mu-
dicta,
console-
ainda...
o favor
ocasião
tratinho
de...
não co-
tem de
côa (bo-
enthusi-
amigas
lomy; a

Quei-
Paulo;
festa;
aqui to-
que elle
do!); a
coista é
isto, go-
tão bon-
apparece-
rogado.
rem...
namoro-
sriedad

A RESIDENCIA



O Requite da Elegancia é comprar Moveis e Tapeçarias na
acreditada Fabrica d'A RESIDENCIA

4, Praça da Republica - Caixa, 1185 - Teleph. 3524 - S. Paulo

tados pelo M. A. Camelia (O. F. P.) disse-me ser a maior admiradora do seu visinho Cravo (C. N.); Papoula (Candida Silveira) affirmando ter seu pensamento unicamente voltado para os estudos; e finalmente a angelica (N. R.) contou-me sua "amusaute causerie" com...

Por hoje basta. A leitora assidua — Jardineira.

OPINIÃO DE MAFALDA

"Querida "Cigarra", envio-te esta lista para que a publikes no proximo numero.

Dr. Americo, não quer desistir de roer minhas; Dr. Dario é muito gentil com as mocinhas; Dr. Guilherme, pesca-pisca; Dr. Mello Nogueira, muito elegante; Francisquinho tem o olhar meigo; Dr. Morelli, amabilissimo; Dr. Levano, perfumado; Antonio C. tem olhos meigos.

Da leitora assidua — Mafalda."

ABECEDARIO DA VILLA BUARQUE

A letra A é preferida pelo Ciccero Vidigal; B, pelo Antonio Cunha; C, pelo Mario Silveira; D, pelo Flavio Mendes; E, pelo Alvaro Faria; F, pelo O. Cunha Bueno; G, pelo Queiroz; H, pelo Oracio Q.; I, pelo Arnaldo Ferreira; J, pelo Raul S.; L, pelo Zinho Ferreira; H, pelo Henrique; N, pelo Rato; O, pelo Wladimir; P, pelo Samuel Sampaio; Q, pelo Jayme Ferreira; R, pelo Arthur Rodrigues; S, pelo Chiquinho Cunha; T, pelo Carlos Araujo; U, pelo Guilherme Spilborghs; S, pelo Antonio Rodrigues; Y, pelo Auto Galvão; Z, pelo P. Costa.

Desde já fica muito grata a leitora — K C T."

PERGUNTAS DE ITATIBA

"Porque será que: Elisen não sae da Pharmacia? João, vulgo Rocambole, gosta tanto de violetas? Odilon vein triste de Barra Mansa? Bebête anda tão tristonho? que eu gosto tanto da minha "Cigarrinha"?

Minha querida "Cigarrinha", espero que publikes estas minhas perguntas num cantinho das tuas azas.

Da assidua leitora — Amor."

O QUE MAIS NOTO...

"O que mais noto nas minhas amiguinhas: a graça de Iracema Pinto; a habilidade de Branca; o nariz de Izidora, a elegancia de Leonor Aché, a delicadeza de Cosmina Peduto, a melancolia de Guiomar; a linda cor morena de Maria Araujo; a bondade de Lucia Aché; as risadas gostosas da Pequetita; a gentileza de Laudeline; o porte de Lucia Fleury; o modo gracioso de sorrir de Albertina A.; os lindos dentinhos

de Inez Rica; a energia da Joana; o olhar tristonho de Julia; os cabellos da Noemia; os lindos olhos da Isaura, e os cabellos loiros da Victoria R.

Tambem noto muito: as gargalhadas do Braz; a pose do Amoz no Marconi; a cartolinha do Cabtano; a intelligencia de A. Leite; a agilidade de Decio; a altura do Gonçalo; a modestia do Paulino; o elegante andar do Gentil; o porte de J. Tessot e a calma do A. Leme.

Desde já muito agradecem as amiguinhas — Ziza e Nina."

PARA SER BELLO...

Pego o obsequio de publicar mais esta cartinha. Será a ultima; não o caceteio mais.

Para um rapaz ser bello é preciso que tenha as qualidades seguintes: a cabeça do J. Barbosa Lima; os olhos do Wladimir Spilborghs quando os dirige para "ella"; a prosa amavel do Gonçaga; a altura do Luiz Veiga; o chapeozinho marron do Guilherme; a falla compassada do Henrique; o bigodinho do Corbisier; a farda do Vadinho.

Da leitora agradecida — K C T."

PARA SER PERFEITA...

"Para uma moça ser perfeita deve possuir: de Rosinha Medeiros, a graça; de Marianna Soulié, a linda cor; a elegancia de Carmosina Araujo; a sympathia e o chic de Isabel Veiga; as mãos zinhas de Ruth Barros; o pescoço de Nina Farjardo; os pesinhos de Maria de Lourdes; os cabellos e o nariz de Carmen Andrade; a mimosa boquinha e o todo encantador de Edith Barros; os olhos e a attraente vivacidade de Hebe Lejeune; e, para rematar, a intelligencia e amor ao estudo desta sua talentosissima amiguinha e constante leitora, modestissima — Cleopatra."

CAMPINAS

"O spleen, doença que os modernos têm como originaria do nebuloso Paiz de Galles, mas que realmente existe desde que os deuses se estabeleceram no Olympo, invadiu esta maravilhosa Campinas, desde que a "Cigarra", a cortou do numero de suas colaboradoras.

Realmente, sem Guitry, sem Isadora Duncan e sem as indiscreções da "Cigarra", como pôde viver uma cidade cuja elite é avida de sensações fortes e só vive da esperanza de as fruir?

Não posso erer que a cultura de S. Paulo não se resinta dessa falta: quantos hoadinhos d'oiro, quantos fiapos de azul, quantas strias de rosa, não passariam pelas cartinhas das Campineiras, deixando entrever a maravilhosa essencia que compõe a sua alma?

Pense bem, sr. redactor, na enormidade de seu crime e revogue as disposições de um acto tão monstruoso, como o de collocar no ostracismo as suas lindas conteraneas, com grande prejuizo para a civilisação e principalmente para a sua amiguinha, de sempre — Mary."

CLUB CAMPOS ELYSEOS

"Tendo lido o numero de hoje da querida "Cigarra" e visto estar muito animada a secção de cartinhas, venho pedir-lhe para publicar esta lista de pessoas que tomaram parte no Club Recreativo Campos Elyseos.

Notei: o smartismo de Paulo Mendes; o silencio de O. Bendix; o tango de Valerio; a elegancia de O. "Muller"; O desespero do Anhaia por não poder dançar; as amabilidades do dr. Chiquinho; o contentamento do A. Bendix ao receber o premio de melhor dançarino, "medalha de ouro", mas quem mereceu foi o Miranda; Herminia, satisfeita; Anna Klein, tristonha; Mlle. Cagliera, atraheute.

De sua amiguinha — Elsa."

OBSERVAÇÕES DE UM

INSTITUTO

Passando uma vez por um Instituto de ensino, entrei, tracei relações com as alumnas e observei o seguinte:

A illusão de Amelia; o acanhamento de Amelia C.; o nervosismo de Lourdes; a sabedoria de Albertina; os cachos de Maria do Carmo; a ingenuidade de Lucinda; os modinhos de Vicentina; a alegria de Eneida; a sympathia de Dulce; A bondade de Antonia; o vestido curto de Maria; o olhar de Maria R.

Publique, sim, senhor redactor. E a primeira vez que envio uma lista e queria ter o prazer de vê-la na tão apreciada "Cigarra". — Creusa."

TELEGRAMMA DE S. CARLOS

Senhoritas LILA E NINA

Itatiba

"Comprimenlos. — Peço-lhe grande obsequio dizerem quem é pequena Peres, onde está jovem Cruz. Antecipa agradecimentos. — Raphaelina..."

CORRESPONDENCIA

Paqueta — Aceitamos a sua reportagem com immenso prazer.

Antonio — De marmanjo nada publicamos.

Julinha — Não tenha receio. Guardamos absoluta discreção.



Original em cores
Original in colour
0488 (*)

— DUCHEN —



ESPECIALIDADES:

Cream - Crackers
Marie - Champagne
Maizena - Amanditas
Petit Beurre - Fructas
Rio Branco - Delicia

Biscoutos
Finos.

S. PAULO.